

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## CALCULA-SE EM 15 MIL CONTOS o prejuízo causado pelo incêndio que durante toda a madrugada lançou o pânico nas termas do Gerês

GERÊS, 2 — (Do nosso enviado especial). — Quem conhece as termas, ou melhor a avenida onde se encontram os hotéis e a tranquilidade que se goza aqui — e que ninguém suspeitaria pudesse ser interrompida de maneira tão ameaçadora para a vida das aquistas — poderá fazer uma pálida ideia das horas de angústia atroz vividas pelos

hóspedes dos hotéis Moderno e Ribeiro.

A' hora a que escrevemos, não se conhece ainda o paradeiro de todos os hóspedes que fugiram dos hotéis sinistrados, e que foram convidados, por intermédio de alfaiates, a recolher-se aos outros estabelecimentos hoteleiros da Empresa Hoteleira do Gerês. Sabe-se, porém, que algu-

mas senhoras chegaram a Caldeas, a 40 quilómetros, em trajos menores, de automóvel, pois a pavorosa visão do incêndio do Gerês não consente que voltem aqui.

Por outro lado, esta manhã ainda havia alguns hóspedes que se mantinham na rua, com receio que o sinistro se reacendesse.

Entretanto, serenados os animos, e com os trabalhos de rescaldo já adiantados — estes principiaram às 11 horas — fez-se um balanço dos prejuízos, que se calculam em cerca de 15 mil contos, incluindo o Hotel Moderno, reduzido a cinzas; o Hotel Ribeiro, parcialmente destruído; o cinema, transformado em escombros calcinados; serviços do Turismo, de onde se salvaram apenas alguns móveis; e os haveres dos hóspedes que se perderam. Julga-

(Continua na 7.ª página)



Esta jovem, modelo em Miami, utiliza o jogo do eixo como exercício preferido para conservar as formas admiráveis do seu corpo. Sorridente, graciosa, a sua expressão revela a vontade na prática de um divertimento tão useiro que para o escultural modelo vale o segredo da sua linha e da sua beleza

## IMINENTE A INVASÃO DE CUBA?

KINGSTON (Jamaica), 2. — O cônsul cubano nesta cidade afirmou ontem que o Governo de Cuba julga estar iminente uma nova invasão da ilha, a qual poderia registar-se «a todo o momento».

«O Governo cubano acredita firmemente que uma invasão idêntica à da Baía dos Porcos vai ter lugar» — disse o cônsul, numa conferência de Imprensa, acrescentando que a invasão seria lançada de locais como Porto Rico, Guatemala, Guantánamo e Panamá.

O cônsul declarou ainda: «Isto significa a guerra e os norte-americanos vão empenhar-se nela». — (Reuter).

### O ADVOGADO JAMES DONOVAN VOLTOU A CONFERENCIAR COM FIDEL

HAVANA, 2. — O advogado James Donovan, num comunicado distribuído pouco depois de se haver reunido, pela segunda vez, durante duas horas, com o chefe do Governo cubano, Fidel Castro, anunciou estarem a decorrer «favoravelmente» as conversações para o resgate dos 1113 invasores apressados o ano passado. — (A. N. I.).



A Federação dos Fabricantes de Alimentos inaugurou no Olympia, de Londres, a Feira Britânica da Alimentação, em que participam, também, a Austrália, o Canadá, a França, a Nova Zelândia e a África do Sul. Entre outras manifestações da Feira não faltou Henrique VIII (Dickson Bain) devorando sofregamente, várias galinhas assadas, rodeado por três simpáticas aias

## Uma centena de contos de vários prémios úteis para os automobilistas interessados nos problemas da condução

Sempre com um entusiasmo maior e na certeza de que estamos em bom caminho, a nossa Campanha de Segurança Rodoviária prossegue a sua acção junto da população portuguesa. Procurando os meios mais eficazes e objectivos de o fazer, o «Diário de Lisboa» visa alcançar as finalidades altruístas que se impôs, ao lançar esta obra de bem publico, nos seus mais variados aspectos, interessando nela todos os sectores da vida nacional, pois o problema situa-se nesse plano, pela sua importância e urgên-

cia. Pretendemos, assim, contribuir para um alertamento geral, fazendo despertar uma consciência colectiva da questão do trânsito em Portugal, partindo das suas causas às incidências humanas e sociais que elas implicam. Educação rodoviária, criação de um espírito de responsabilidade com mutuos e co-

muns deveres e obrigações, fomentar medidas que levem à formação de uma nova mentalidade nos utentes das nossas rodovias, incrementar todos os movimentos de solidariedade à volta do assunto — são as

(Continua na 11.ª página)

## MAIS DE MIL MORTES CAUSADAS NA PÉRSIA POR VIOLENTO SISMO

TEHERÃO, 2 — Às 20 horas e 20 minutos T. M. G. de ontem, foi registado um forte tremor de terra numa área de 22 mil quilómetros quadrados do Noroeste da Pérsia, com epicentro entre Hamadan e

Ghazvin, a cerca de 230 quilómetros a Oeste de Teherão, nas montanhas de Elburz.

O dr. Hossein Khatibi, presidente da Sociedade do Leão Vermelho e do Sol (a Cruz Vermelha persa), informou «poder-se calcular em 500 o número de mortos e em várias vezes superior a esta cifra o dos feridos». Todavia, recusou-se a fornecer números exactos.

O director da Sociedade do Leão Vermelho e do Sol anunciou mais tarde que foram já encontrados 250 cadáveres de vítimas do tremor de terra, rezeando-se que a cifra final de mortos e feridos suba a mais de mil, quando forem conhecidos os números de todas as localidades atingidas.

Aldeias inteiras, na região a Oeste de

(Continua na 16.ª página)



### O leitor é perspicaz?

Veja se consegue descobrir o local onde se encontra esta simpática baianista. Será uma praia portuguesa? Será um local turístico estrangeiro muito conhecido? Se o leitor não chegar a nenhuma outra conclusão além de verificar que é graciosa é esta risosa loira, queira procurar a solução na página central

### Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

## De ontem para hoje

### VINHO DO PORTO

A ameaça que pairava sobre o Vinho do Porto, com a diminuição progressiva das exportações, parece ter diminuído, embora ligeiramente. Com efeito, de Janeiro a Julho deste ano, exportaram-se mais 398 139 litros do que em igual período do ano anterior, num total de 12 371 635 litros. A cabeça dos países apreciadores do nectar do Douro já não aparece a Inglaterra, mas a França, que importou 3 886 065 litros, enquanto o Reino Unido nos comprou 3 023 602 litros, vindo a Bélgica em terceiro lugar (954 607 litros). Aumentaram sensivelmente as suas compras a Dinamarca, a Irlanda e a Suíça.

### PRESSA DEMASIADA

O sr. António Luís Caetano, de 36 anos, comerciante no mercado da Famaia, onde reside, na Avenida D. João V, n.º 23, quis aproveitar o fim de semana para visitar uns parentes do Sardoal, servindo-se para o passeio da sua furgoneta. Acompanhavam-no os seus primos e vizinhos sr. Moisés Pita Ambrósio, de 28 anos, jornalista; a mulher deste, sr.ª D. Maria Aline Rosa dos Santos, de 25 anos e as filhas do casal, Maria Rita e Maria de Fátima, de tenra idade; e ainda a sr.ª D. Deolinda Rosa Gonçalves Pedro, de 28 anos e seus filhos Jorge Pedro Mendes, de 2

### BRINCADEIRAS PERIGOSAS

Na Póvoa de Lanhoso, a sr.ª D. Dalila Maria Rodrigues teve de ausentar-se de casa. E com medo de que os seus quatro filhos — o mais velho dos quais tem apenas 11 anos — fizessem qualquer tropelia, fechou a casa e deixou-os na rua. A tendência para as brincadeiras perigosas manifestou-se, do mesmo modo, nas crianças, que resolveram fazer uma fogueira para assar batatas. Unidos de fósforos, atearam fogo num monte de mato. Pouco depois, porém, assustados pelas proporções das chamas, os quatro irmãos tentaram apagar a fogueira. Fizeram-no, porém, de tal modo que as chamas se propagaram ao vestuário. Os seus gritos, felizmente, foram ouvidos por um automobilista que passava na estrada. As crianças, muito queimadas, embora, puderam ser salvas de morrer, sendo transportadas ao hospital.

## A PNEUMOTISIOLOGIA INFANTIL será o tema de um simpósio que começa amanhã no Hospital D. Estefânia

Inaugura-se amanhã, às 16 e 30, no Hospital Infantil de D. Estefânia, um Simpósio sobre Pneumotisiologia Infantil, organizado pelo dr. Cordeiro Ferreira, director clínico daquele estabelecimento hospitalar, sob os auspícios da Fundação Calouste Gulbenkian.

Na importante reunião, que assinalará o início das actividades científicas daquele hospital, completamente remodelado e cuja inauguração está marcada para o dia 15 de Outubro próximo, participam alguns dos melhores pediatras franceses tais como o prof. Robert Debré, director do Centro Internacional da Infância; o dr. Marcel Le-long, professor de Puericultura da Universidade de Paris e director da Escola de Puericultura da capital francesa; os professores agregados Mande e Le Tan Vinh, o dr. Gerbeaux, director do Serviço de Tisiologia Infantil de Paris; e os drs. D. Alice Lotte e Couvreur dos Serviços de Tisiologia Infantil da Assistência de Paris.

### MENINO vítima de queda gravíssima

VILA REAL, 2 — Recolheu ao hospital desta cidade, com fractura da perna direita e outros ferimentos de gravidade, o menino Francisco Teixeira da Costa, de 6 anos, filho de Manuel da Costa Magalhães e de Lucinda Jesus Teixeira, natural de Valongo e residente em Castanheiro Redondo, Vila Pouca de Aguiar, que caiu de um muro quando andava a brincar com outras crianças. A queda foi de grande altura, e um pedregulho que se desprende do muro, caiu em cima da criança.

### MIL POLÍCIAS MOBILIZADOS PARA IMPEDIR MANIFESTAÇÕES EM LONDRES

LONDRES, 2 — Mil e cinco agentes da Polícia, dirigidos por um posto de comando especial instalado na Scotland Yard, serão hoje colocados nos pontos estratégicos do East End de Londres, onde três organizações políticas — o Movimento da União, o Partido Nacionalista Britânico (estes dois fascistas) e o movimento da Estrela Amarela (antifascista) — se propõem efectuar concentrações.

Todas as manifestações ou marchas de carácter político foram proibidas no East End logo que se soube das intenções daqueles movimentos, mas a Polícia não quer correr o menor risco, pois as últimas manifestações fascistas degeneraram em violentos desordens.

O posto de comando especial funcionará em estreita ligação com a sala de informações da Scotland Yard e viaturas com rádio percorrerão o bairro em questão. Haverá 177 postos de polícia prontos a enviar reforços em qualquer momento. — (F. P.)

### CAÇADOR FERIDO com a espingarda

ÉVORA, 2 — O sr. Luís António Gil, residente na Vidigueira, ficou com a mão esquerda esfacelada por quando andava às rolas, ter expulso a espingarda que utilizava em tal entretenimento.

### Instrução de adultos

O Clube Desportivo e Cultural Lisbonense continua a aceitar a matrícula de todas as pessoas que necessitem de fazer exames de 3.ª e 4.ª classes de instrução primária com urgência, mesmo atrasadas ou analfabetas. As inscrições fazem-se no Largo do Chão do Loureiro, 1-2.ª (ao Caldas), ou pelo tel. 862635, das 9 às 23 horas.

### Homenagem póstuma

ao comandante da lancha «Vega»

ALLENQUER, 2 — No quartel da Associação de Bombeiros Voluntários desta vila, celebrou-se esta tarde uma sessão de homenagem póstuma ao segundo-tenente Jorge Manuel Catalão Oliveira Carmo, natural de Allenquer, comandante da lancha de fiscalização «Vega», que morreu heroicamente em combate em Dio, e cuja viúva recebeu, há poucos dias, das mãos do Chefe do Estado, as insígnias da Torre e Espada.

Perante pessoas de família, a quem o bravo oficial e numerosas entidades, o comandante da Associação, sr. Fernando Fevereiro Campeão, enalteceu as altas qualidades patrióticas, morais e militares do heróico allenquerense cujo retrato descerrou a seguir.

## Linha de SINTRA

### O Rancho Folclórico do Concelho de Sintra

exibiu-se pela primeira vez Sintra tem outra atracção turística a partir de ontem, com a estreia do Rancho Folclórico do Concelho de Sintra, recrutado na povoação de Maceira, onde a rica etnografia saloia abunda ainda.

A exibição foi de geral agrado, embora se notassem, como é natural, falhas de conjunto pela falta de experiência, o que nem por isso desiluiu a enorme assistência. Pode mesmo afirmar-se que uma das suas características é ser genuinamente saloio (trajos e cantares), não estando, portanto, estilizado.

Assistiu o sr. visconde de Asseca, presidente do Município, que se fazia acompanhar pelos srs. Rui da Cunha, presidente da Comissão Municipal de Turismo, vereadores, coronel Luciano Alves e José Maria Tavares e outros convidados.

### Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 15 e às 21 e 15: «Encantamento» (12 anos).

QUELUZ — Queluz-Cine — As 21 e 15: «O corsário da meia-lua» e «Nagana» (12 anos).

MEM MARTINS — Cine-Chaby — As 15 e 30 e às 21 e 30: «As pupilas do sr. reitor» (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — As 21 e 15: «A esperança nunca morre» (12 anos).

VENDA NOVA — Cine-Portugal — As 21 e 15: «Homens de gelo» e «Com jeito foi...» (17 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clarel — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

SINTRA — Marrazes — L. Ralinda D. Amélia, 20 (Tel. 980155); S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

BURACA — Vaz Martins — R. António Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 932121).

### QUEDA FATAL

VILA REAL, 2 — Foi transportado ao hospital da Misericórdia desta cidade, onde chegou já sem vida, o sr. José dos Santos, de 48 anos, casado, que era natural da Raia, freguesia de Mateus, deste concelho, onde residia. O infeliz, quando andava a aparar rama de um pinheiro, caiu sobre umas pedras, o que lhe provocou morte quase imediata.

## O PORTO PELO TELEFONE

### Queixa por furto

PORTO, 2 — Queixou-se à P.S.P. o sr. José da Rocha Soeiro, residente na Rua da Vigorosa, contra uma sua servicial acusando-a de furto de objectos de ouro no valor de 10 000\$00.

### Fogo posto?

Esta madrugada, manifestaram-se dois incêndios no monte de Santa Justa, terrenos próximos. Presume-se que se trate de fogo posto.

### Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os sonhos morrem ao amanhecer» (17 anos).

COLISEU — As 21 e 30 — «Maciste contra o Ciclope» (12 anos).

S. JOÃO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Os inadaptados» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e às 21 e 30: «Heróis esquecidos» (17 anos).

OLIMPIA — As 21 e 30: «Dois vigaristas roubados» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e às 21 e 30: «A munição» (17 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e às 21 e 30: «Shane» e «Violência em Tóquio» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Billy, o vingador» (12 anos).

ASILO DO TERÇO — As 21 e 30: «Aconteceu naquele Verão» (17 anos).

CASINO DA POVOA — Variedades (21 anos).

CASINO DE ESPINHO — Variedades (21 anos).

PALÁCIO DE CRISTAL — Feira Popular.

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O colosso de Rodes» (12 anos).

NUNO ALVARES — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os barqueiros do Volga» (12 anos).

CINE-TEATRO GAIA — As 21 e 30: «A terra das mil aventuras» (17 anos).

### VIDA SOCIAL

DR. JACINTO SIMÕES

Por via aérea, seguiu para os Estados Unidos, onde vai estagiar em clínicas da sua especialidade, equiparado a bolseiro do Instituto de Alta Cultura e pela Fundação Gulbenkian, o sr. dr. Jacinto Simões, assistente da clínica médica dos hospitais civis.

DR. PEDRO RODRIGUES BENITO GARCIA

Por via marítima, segue no dia 4 para o Rio de Janeiro, a assumir as suas novas funções de secretário da embaixada de Portugal, o sr. dr. Pedro Rodrigues Benito Garcia.

### TOUREIRO AMADOR LESIONADO

CUBA, 2 — Numa largada de touros, efectuada no Largo do Relógio, e integrada no programa da feira anual, foi colhido por um cornupeto o trabalhador rural João Lourenço França Cavadinho, de 27 anos, residente em S. Mateus, Beja. Em estado grave, baixou ao Hospital desta vila, onde também outros três toureiros amadores foram receber tratamento.

TODOS OS DIAS HÁ FESTA EM ENTRECAMPOS

## FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

UM PARQUE DE DIVERSÕES QUE É O ORGULHO DA CAPITAL

Pavilhões da Exposição do Comércio e da Indústria — Pavilhões da Câmara Municipal de Lisboa — Internacional — Da Europa e do Sport Lisboa e Benfica

### FEIRA POPULAR

QUEM LÁ VAI SEMPRE VOLTA

### HOJE — ABERTURA AS 15 HORAS — HOJE

UM ESCUDO E CINQUENTA CENTAVOS DO BILHETE DE ENTRADA NA FEIRA POPULAR PODE, DESDE HOJE E ATÉ AO DIA 30, VALER UM AUTOMÓVEL MORRIS 850 DE LUXE OU QUALQUER DOS VINTE UTEIS E INTERESSANTES PRÊMIOS OPORTUNAMENTE A ANUNCIAR



Saudade dos Santos regressa a Lisboa, depois de brilhante temporada em Moçambique, onde deixou a sua passagem assinalada por numerosos êxitos, no decorrer de muitas actuações, nomeadamente, no Hotel Polana

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O Trio Ouro Negro partiu para Helsínquia, onde começará uma longa digressão pela Europa.
- Continua a sugerir-se o nome de Domingos Marques para desempenhar uma das figuras centrais da peça musicada que, possivelmente, subirá à cena no Variedades, depois de terminada a carreira da comédia presente em ensaios.
- O compositor Artur Ribeiro escreveu duas novas melodias: «De Lisboa a Paris», para Rui de Mascarenhas e «Meu coração vagabundo», que se destina a Francisco José.
- Partiram ontem para Espanha «Os três de Portugal», que foram cumprir um contrato no Clube Sauna, de Málaga. É a quarta vez que o trio se desloca a Espanha onde tem já contratos assegurados para actuar nos mais famosos programas da TV: «Cavalgada Fim de Semana» e «Gran Parada»

NOTÍCIAS DO BRASIL

- ★ Bibi Ferreira, que alcança presentemente um expressivo êxito representando a peça «My Fair Lady», contracenando com Paulo Auderon, pensa deslocar-se a Buenos Aires.
- ★ Tristão da Silva inaugurou tam-

bém o seu restaurante típico que se chama exactamente «Bairro Alto» e se localiza na Avenida da Luz, 797, em São Paulo.

★ O tenor Tomás Alcaide, está no Brasil, onde tem sido muito bem recebido o seu livro «Um cantor no palco da vida».

NO IMPÉRIO

«Congresso de Maridos» — um filme original e hilariante...

Sonoras e permanentes gargalhadas sublinham diariamente o incondicional agrado com que o cinéfilo lisboeta recebeu a estúpida e originalíssima comédia de Luigi Filippo d'Amico, «Congresso de Maridos», que o Império exhibe com o maior dos êxitos.

Trata-se, na verdade, de uma das mais felizes comédias produzidas nos últimos anos pelos estudiosos italianos.

Intencionalmente vivida por Walter Chiari, Jacqueline Sassard, Alberto Lionello, Silvana Pampanini, Paolo Ferrari, Alessandra Panaro, Tiberio Murgia, Bice Valori, Ernesto Calindri e Marisa Merlini, «Mariti a Congresso» foca as aventuras de um grupo de maridos que preparam um congresso em Roma para fugirem, por uns dias, à alçada das esposas... Nesse curto «tempo de férias» lançam-se à conquista desenfreada e inconsistente...

Glosando com inextinguível ironia um tema sério e actual, o filme resulta num autêntico divertimento e põe toda a gente bem disposta, mesmo aqueles que vêem o «écran» do Império transformado em espelho de grandes dimensões...

Reservado exclusivamente a adultos, o novo cartaz do moderno cinema da Alameda mereceu do público e da crítica as melhores e mais entusiásticas referências, não só pelo aliciente interesse da sua intriga sentimental, como pelo desenfreado desfile dos seus impagáveis «gags» e das suas situações difíceis.

«Congresso de Maridos» acabou definitivamente com todos os neurasténicos da capital!

POLITEAMA

Apresenta, em grande êxito, a versão americana de «Pepe», com Cantinflas

Se há reposições que se impõem, pelo que ficam a significar no panorama dos espectáculos da temporada, a de «Pepe», com Cantinflas, qualifica-se por ter constituído, quando da sua estreia, um dos êxitos de maior sensação dos últimos anos. A recordação deste facto ainda não se apagou com o rodar do tempo. Pelo contrário: firmou-se

(Continua na página seguinte)

Teatro de Cultura Popular

O Teatro de Cultura Popular, sob a direcção da actriz Rosina Rego e administração artística do actor Henrique Santos, e de que fazem parte os profissionais Maria Bastos, Irene Duval, Isabel Ferreira, Liana Rocha, Bettencourt d'Ataíde, Benjamin Falcão, Alvaro Teixeira, João Francisco e Carlos Avilez, já realizou em diversas localidades do País 25 espectáculos seguidos. O agrupamento, que é subsidiado pelo Fundo do Teatro, parte amanhã a caminho do Alto e Baixo Alentejo, onde dará espectáculos já devidamente combinados com diversas empresas e unidades militares, até 25 do corrente.

E do antigo actor e secretário de empresa Alvaro Barradas toda a direcção itinerante e administrativa desta organização.

BREVEMENTE

a viagem do R 8

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

O DENTÍFRICO **Signal** PARA O MAU HÁLITO INSTANTANEAMENTE



AS RISCAS VERMELHAS DE SIGNAL CONTÊM HEXACLOROFENE, O PODEROSO ANTI-SÉPTICO QUE ELIMINA AS BACTÉRIAS CAUSADORAS DO HÁLITO DESAGRADÁVEL



Use Signal e tenha a certeza da agradável frescura do seu hálito. Todos nós sabemos a enorme importância do hálito fresco e da higiene da boca na aceitação social. Signal dá-lhe pureza total do hálito e da boca.

para o mau hálito instantaneamente

LEVY 62-98-08

MONUMENTAL EM PLENO ÊXITO!

15.ª SEMANA TRIUNFAL LAURA ALVES

numa genial criação «MARIA ROSA» uma figura do Povo, na famosa peça de VASCO DE MENDONÇA ALVES

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO



com ARTUR SEMEDO Um espectáculo de Vasco Morgado para o Povo 12 ANOS AR REFRI-GERADO

DENTRO DE DIAS VASCO MORGADO apresenta «LISBOA À NOITE» uma revista de grande montagem NO AVENIDA Agora remodelado (17 anos)

COLISEU

Empresa Ricardo Covões, Herdeiros Telefone 31997 • M. de 12 anos HOJE, às 21.30 \*horas

as superproduções

OS ÍNDIOS ATACAM

A ESTALAGEM DO AMOR

Preços populares

TODAS AS NOITES às 21.30



VEJA  
AMANHÃ

# FRONTEIRAS DO DESTINO

Todas as 2.<sup>as</sup> fei-  
ras às 22 horas  
na RTP

Histórias quase reais, duma série filmada pela C. B. S. de Nova Iorque, e oferecidas aos telespectadores

portugueses, em rigoroso exclusivo pela, **CIDLA**

Produção e apresentação de PEDRO MOUTINHO

## OS FILMES PREMIADOS NO I FESTIVAL DE SINTRA

Está a decorrer com o maior êxito o I Festival Nacional de Cinema de Sintra, a que concorreram 50 filmes. O júri atribuiu os seguintes prémios:

### Documentário

- 1.º prémio (2000\$00) — «O Real Paço de Sintra», (cor, 8 mm), do arq. Nuno Vieira da Fonseca.
- 2.º prémio (1500\$00) — «Oleiros de Barcelos», (cor, 8 mm), de Carlos Vieira de Sousa Basto.
- 3.º prémio (1000\$00) — «Sintra, Trono de Primavera», (cor, 8 mm), produção Estudos Cine-Som.
- 4.º prémio (750\$00) — «Sintra,

Eden Glorioso», (cor, 8 mm), José Oliveira Cosme.

### Prémio especial

(Para o melhor filme de formato reduzido sobre Sintra — 1500\$00)

«O Real Paço de Sintra»

### Fantasia

2.º prémio (1500\$00) — «Paris que eu nunca vi», (preto e branco, 8 mm), de Manuel Guilherme Faria de Almeida.

3.º prémio (1000\$00) — «Sonho de mil cores», (cor, 8 mm), de Manuel Guilherme Faria de Almeida.

### Enredo

3.º prémio (1000\$00) — «Resgate», (preto e branco, 8 mm), de Alberto Alves Macário e António Gonzalez Castro.

O júri não atribuiu o prémio do filme turístico sobre Portugal, em formato reduzido, como também não apareceram a concurso filmes em 35 mm. Assim, de acordo com a Comissão Municipal de Turismo de Sintra, foram criados prémios nas categorias de «Fantasia» e «Enredo» e 3.º, 4.º e 5.º prémios na categoria de «Documentário».

Ponderando que os filmes subsidiados pelo Fundo de Cinema Nacional não podem ser considerados em paralelo com os filmes realizados sem apoio financeiro de qual-

quer entidade, o júri decidiu não atribuir prémios aos filmes «Domingo de Feiras» e «A Gota do Alto Minho», embora lhes reconhecesse uma categoria que sem essa circunstância o levaria a distingui-los como mereciam.

### Menções Honrosas

Foram ainda atribuídas menções honrosas aos filmes «Moliceiros na Ria», de Manuel António Matos Barbosa; «Nocturno», de Jacinto Ramos; «Veneza, 1959», do arq. Carlos Calvet; «Sevilha», «Apulia» e «Berlenga», em documentários; «Imitações», em «fantasia»; e «Mulherzinhas» e «Regresso ao Lar», na categoria «Enredo».

A projecção dos filmes premiados e de alguns com menção honrosa far-se-á amanhã e depois de amanhã, pelas 21 e 30, no Palácio Valenças.

## DIVERSÕES

(Continuação da página anterior)

na memória do público, que voltou a vibrar de entusiasmo e a aplaudir a decisão do Politeama em lhe proporcionar o ensejo de rever a



CANTINFLAS

inesquecível farsa, na qual participam trinta e cinco das maiores celebridades de Hollywood em curtas aparições que revestem o carácter de uma alta homenagem a Cantinflas. As enchescentes sucedem-se em todos os espectáculos, num claro testemunho de aplauso pela reposição de «Pepe». E isto é o que mais importa assinalar como confirmação de um triunfo sensacional que representa a suprema consagração do inimitável Cantinflas — o maior ídolo de todos os públicos.



A HISTÓRIA  
DE UM  
AMOR  
VIBRANTE  
EXTRAÍDO  
DA CÉLEBRE  
OBRA DE  
STENDHAL!

Um filme de  
**ROBERTO  
ROSSELLINI**  
com  
**SANDRA MILO**  
**LAURENT TERZIEFF**

Com a participação excepcional  
de **MARTINE CAROL**  
**PAOLO STOPPA**

**Vanina Vanini**  
UMA  
CO-PRODUÇÃO  
ZEBRA FILM (Rome)  
ORSAY FILMS (Paris)  
Columbia Technicolor  
e ISABELLE COREY  
Do livro de STENDHAL

AMANHÃ ESTREIA **TIVOLI**  
APAIXONANTE

Ao Último  
Figurino

APRESENTA OS SALDOS  
DA CONFECCÃO

**MALAS, MALHAS,  
FATOS DE BANHO**

A PARTIR DE 2.ª FEIRA  
NO 1.º ANDAR

## Cartaz dos Cinemas

|                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>SAO LUIZ</b><br>A's 15.15 e 18.15 e 21.30<br>(M. 12 anos)<br>Telefone 327172<br><b>TEUS OLHOS CASTANHOS</b><br>com Francisco José e Aracy Cardoso<br>NO PALCO, sómente no espectáculo da noite estará presente o intérprete deste filme.            | <b>TIVOLI</b><br>A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)<br>Um documentário assombroso e apaixonante de animais da floresta e costumes bárbaros<br><b>OS SENHORES DA FLORESTA</b>                                   | <b>IMPERIO</b><br>A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)<br>Grande êxito do gargalhada com a divertidíssima e oportuna comédia<br><b>CONGRESSO DE MARIDOS</b><br>com Walter Chiari e Jacqueline Sassard                            |
| <b>SAO JORGE</b><br>15.15, 18.15 e 21.30<br>(M. 12 anos)<br>Uma série alegre de comédias<br>Telef. 54151/3/4<br><b>FÉRIAS A AMERICANA</b><br>com Ernest Borgnine<br>A 1.ª parte do programa é preenchida com desenhos animados.                        | <b>EDEN</b><br>A's 15.30, 18.30 e 21.45<br>(M. 17 anos)<br>2.ª SEMANA<br><b>A LESTE DO PARAÍSO</b><br>com Julie Harris e James Dean<br>Tecnicolor e Cinemascope                                                                | <b>MONUMENTAL</b><br>A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)<br>A mais «rocambulesca» e divertida aventura de Danny Kaye<br><b>QUE O DIABO SEJA SURDO</b><br>com Mai Zetterling                                                  |
| <b>POLITEAMA</b><br>A's 15.15 e 18.15 e 21.30<br><b>A TRIUNFAL FARSAS COM O FAMOSO ÍDOLO</b><br>Telef. 326385<br><b>CANTINFLAS em «PEPE»</b><br>Um grande elenco com 35 das maiores celebridades de Hollywood<br>Cinemascope - Technicolor - M/12 anos | <b>CONDES</b><br>A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)<br>Todo o arsenal do sofrimento no angustioso e aterrador filme... para RIR<br>Telefone 322523<br><b>PSICOSÍSSIMO</b><br>Ugo Tognazzi — Monique Just (AR CONDICIONADO) | <b>ROMA</b><br>A's 15.30 e 21.45<br>(M. 12 anos)<br><b>ARMADILHA PERIGOSA</b><br>O filme em que o «suspense» encontrou o seu verdadeiro significado.<br>Com Hanjorg Felmy — Johanna V. Koczian                                 |
| <b>ALVALADE</b><br>A's 15.45 e 21.30<br>(M. 12 anos)<br><b>TEUS OLHOS CASTANHOS</b><br>com o maior cantor romântico da língua portuguesa<br>Francisco José e Aracy Cardoso                                                                             | <b>AVIS</b><br>A's 15.30 e 21.45<br>(M. 12 anos)<br>Um filme que se tornou um êxito<br><b>DO COUPLET AO TANGO</b><br>com VIRGINIA LUQUE<br>(uma voz de ouro num corpo escultural de mulher)<br>Oswaldo Miranda e Tito Misardo  | <b>ODEON</b><br>A's 15.15 e 18.15 e 21.30<br><b>EM 4.ª SEMANA E ÚLTIMA</b><br>Grandiosa evocação de um amor histórico<br><b>VIOLETAS IMPERIAIS</b><br>com Carmen Sevilha e Luiz Mariano<br>BILHETES A VENDA PARA TODA A SEMANA |
| <b>ROYAL</b><br>A's 21 horas<br>(M. 12 anos)<br><b>TOTÓ, FABRIZI E OS MENINOS DE HOJE</b><br>Telefone 865037<br><b>O CORCUNDA</b>                                                                                                                      | <b>RESTELO</b><br>A's 21.45<br>(M. 12 anos)<br><b>O MISTÉRIO DE ANGKOR</b><br>Telefone 610375<br>Lino Ventura e Gino Cervi                                                                                                     | <b>GEVACOLOR</b><br>(M. 12 anos)<br><b>LIZ</b><br>A's 21 horas<br>(M. 17 anos)<br>Telefone 48560<br><b>DOIS AMORES</b><br>GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE                                                                      |
| <b>TERRASO</b><br>A's 21 horas<br>(M. 12 anos)<br>Telefone 320917<br><b>7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS</b><br>RUMO, TÓQUIO                                                                                                                                     | <b>CINEMA IDEAL</b><br>A's 21 horas<br>(M. 12 anos)<br><b>SINBAD, O MARINHEIRO</b><br>Telefone 324194<br><b>O RIO DA TRAIÇÃO</b>                                                                                               | <b>ESPLANADA PORTUGALIA</b><br>A's 21.15<br>(M. 12 anos)<br><b>COM JEITO VAI COMANDANTE</b><br>Tel. 862155<br><b>PLANETA SANGRENTO</b>                                                                                         |

HOJE, no CASINO ESTORIL

NUM «SHOW» DE CATEGORIA  
INTERNACIONAL

THE BLUEBELL GIRLS

DO «LIDO» DE PARIS



**CECILE  
DEVILE**

embaixatriz encantadora  
da canção francesa

**JOE WALDYS**

famoso ilusionista

**MARIA DA FÉ**

a jovem e já extraordi-  
nária cançonetista por-  
tuguesa

(MAIORES DE 17 ANOS)

O espectáculo de hoje decorre no «WONDER-BAR» por  
o grande Salão-Restaurante estar reservado para o ban-  
quete de homenagem aos velejadores que disputaram o  
campeonato mundial de «Stars»

**CAMPO PEQUENO**

QUARTA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO, AS 22 HORAS

8 — TOIROS EM PONTAS — 8

DO EXMO. SR. ANTÓNIO CABRAL DE ASCENSÃO PARA A EXTRAOR-  
DINARIA CORRIDA DA

**RIVALIDADE E EMOÇÃO**

COM

**DIAMANTINO VISEU  
MANUEL DOS SANTOS  
ANTÓNIO DOS SANTOS  
JOSÉ TRINCHEIRA**

**AVISO**

Chama-se a atenção do Ex.º publico de que as  
cortesias serão à moda de Espanha, pelo que a  
lide do primeiro toiro, se iniciará às 22 horas.

BILHETES À VENDA, NOS RESTAURADORES, 7  
PREÇOS DESDE 35\$00

ESTE ESPECTÁCULO NÃO SERÁ TELEVISIONADO  
(MAIORES DE 12 ANOS)

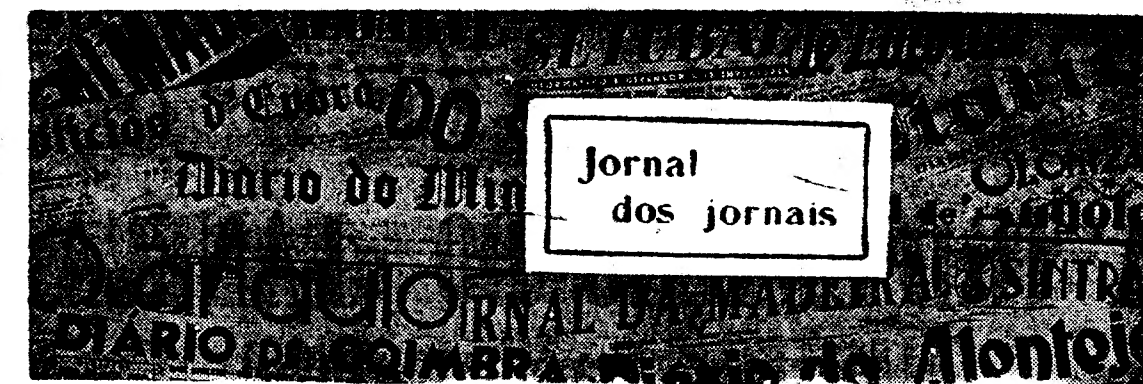


Diamantino Viseu Manuel dos Santos António dos Santos José Trincadeira

**UMA PEGA 6\$50**

Doçaria caseira — Café de balão

Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00  
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D



## As esplanadas da Fortaleza de Santa Catarina

Do nada, ou quase nada, que se tem feito pela valorização turística da Praia da Rocha, há uma obra que deve estar acima da classificação com que habitualmente reprovamos o não-realismo e ausência de visão esclarecida e dinâmica que parecem ter tomado assento de pedra e cal nesta margem direita do Arade.

Referimo-nos ao excelente aproveitamento que se deu (ou vai dar, visto que a obra ainda não terminou e já teve, inexplicavelmente, algumas paragens forçadas pela empacotagem) ao rochedo sobre o qual assenta a Fortaleza de Santa Catarina.

Obra inicialmente justificada pela necessidade de consolidar a rocha em vias de derrocada, pôde a Junta Autónoma dos Portos, a pouco e pouco, ajudar essa consolidação construindo ali uma série de esplanadas descendentes a partir da esplanada inicial da Fortaleza. Sem dúvida que se pode considerar esta obra como, de tudo o que se tem feito por aqui, a única coisa que revela audácia de concepção e sentido do que realmente interessa valorizar, para que retomemos a posição-chave do turismo algarvio que já ocupámos com um destaque que, paulatinamente, temos vindo a perder por culpa apenas (?) da nossa inércia.

Está projectado serem as muitas esplanadas que se criaram ali, em magníficas condições de situação e abrigo, servidas mais tarde, se a empacotagem o deixar, por ascensores, monta-cargas, avenida de acesso pelos lados do rio, etc.

Ficará, pois, uma vez concluída, uma obra cuja importância não nos parece exagero classificar de muito grande para o turismo algarvio e até nacional.

Apenas um senão pode ser apontado, e este de ordem estética: o aspecto monolítico, pesado, que, por via das circunstâncias, o conjunto apresenta.

Contudo, este mesmo senão poderá ser remediado, se a decoração das vastas, brancas e agora nuas paredes, for feita de harmonia com a paisagem circundante, como parece ter sido esboçado pelo sistema do empedramento de estilo rústico que alguns muros aparece. Mas que se não dê depois no resto umas

demãos de tinta berrante, tão do agrado da arquitectura salaia cá do sítio.

Não se deve perder esta oportunidade de se colocarem ali, pelos processos de fresco ou de mosaico, painéis que estejam de acordo com a majestosa grandeza da paisagem, de raiz helénica, que nos cerca.

Só a um ou a vários verdadeiros, autênticos e experientes artistas deverá ser entregue a encomenda. Nunca, de forma alguma, a qualquer pintor de portas e janelas ou, o que seria ainda pior, a qualquer dos pinta-monos que se fazem representar, de suíças, monóculo e botas de elásticos, nos Salões da Primavera.

CANDEIAS NUNES

(Jornal do Algarve, de Vila Real de Santo António)

## Um legado

do eng. Manitto Torres  
para ser instituído  
um prémio escolar

O ilustre setubalense que foi o sr. eng. Carlos Manitto Torres, antigo professor da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, deixou, no seu testamento, aquele estabelecimento de ensino a quantia de 5000 escudos, destinada à constituição de um fundo, com o rendimento do qual se instituirá um prémio, a conferir anualmente ao aluno que haja terminado o seu curso com mais elevada classificação, entre os julgados distintos.

O filho do nosso querido e saudoso amigo, sr. dr. Manuel Carlos Corrêa Manitto Torres enviou agora à Escola Técnica aquela importância, dando assim cumprimento a uma das últimas vontades de seu pai

(«O Setubalense», de Setúbal).

# IGNIS



**O FRIGORÍFICO DE LUXO  
A PREÇO POPULAR!**

Sensacionais características que só se encontram em frigoríficos de custo muito mais elevado:

- Interiores em esmalte de porcelana
- Descongelação automática
- Abertura automática da porta por pedal
- Funcionamento garantido mesmo em temperaturas tropicais
- Apresentação e acabamento inexceláveis
- Capacidades integralmente garantidas
- Diversos modelos à escolha

A VENDA NOS REVENDADORES AUTORIZADOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

**Agência Comercial Sueca, Lda**

Av. Fontes Pereira de Melo, 45 • Telef. 733111 (4 linhas) • LISBOA-1

EM COIMBRA:

**SODIGAL — SOCIEDADE DISTRIBUIDORA DE APARELHOS E GAS, LDA.**  
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Tel. 22006

No SUL: **AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.**  
Tel. 76 — Rua de Santo António, 45-47 — FARO

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em FORTA  
DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS  
DE MEDEIROS.

## A TRIPULAÇÃO DO «FANECA» (Duarte e Fernando Belo) é vice-campeã do Mundo de «stars»

\* O norte-americano Stearns sagrou-se campeão

O «star» «Glider» e os seus tripulantes — os norte-americanos Richard Stearns e Lynn Williams Jr. —, da frota de Wilmette Harbor, aos títulos de campeões dos Estados Unidos da América do Norte de 1960 e 1961 juntaram agora os de campeões do Mundo, na competição ontem concluída na baía de Cascais.

Foi um triunfo brilhantíssimo, arrancado ao «sprint», pois Duarte Belo e Fernando Belo, já aureolados com o título de campeões da Europa, não lhes deram tréguas desde a primeira à última largada das cinco regatas disputadas.

E sem que se pretenda subestimar a acção dos novos campeões, estamos convencidos de que se não fora a lamentável avaria técnica sofrida pelo «Fanecca», na penúltima corrida, teríamos nós, portugueses, conquistado mais esse ceptro.

Apesar de tudo é de pôr no devido relevo o consolador facto dos lusitanos, com uma frota de sete unidades (nem todas com pretensões) haverem metido três barcos

nos dez primeiros lugares, números que representam percentagem idêntica ao que lograram os norte-americanos (considerados os melhores «staristas» do Mundo), que no mesmo grupo meteram seis barcos em quinze possíveis!

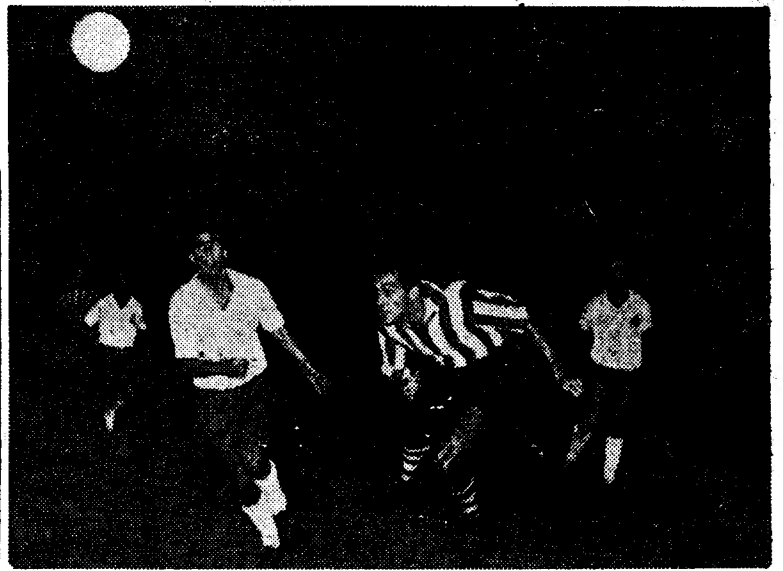
A última regata do campeonato constituiu mais um regalo para a vista e para o espírito.

O vento forte que soprava das bandas do Noroeste obrigava os homens dos «stars» a manobras arriscadas e que punham em evidência o muito saber e a coragem dos respectivos «lemes» e «proas». Os «stars», singrando sobre as cristas das vagas, em «attitudes» de verdadeira acrobacia, com inclinações impressionantes, desafiadoras dos princípios fundamentais da gravidade, emprestavam à corrida uma espectacularidade inusitada. De velas enfunadas, a uma velocidade diabólica, alguns «puros-sangues» do mar como que cavalgavam as vagas, tomando impulso tamanho que lhes permitia transpor, de uma só vez, vários adversários. O «Má Lindo», timoneado pela «medalha de prata» dos Jogos Olímpicos de 1960 — o dr. Mário Quina —, seguia na vanguarda. Na sua peugada, seguia o norte-americano Etchells. Tudo fazia crer, entretanto, que a tentativa deste não passaria de... tentativa. Mas não era afinal assim. O duelo luso-americano, era emocionante, pois o intervalo entre ambos era mínimo. A dúvida de qual dos dois levaria a melhor permanecia latente e a meta já surgia a pouca distancia. Os milhares de pessoas que povoavam o mar, em embarcações dos mais diversos tipos, e que assistiam à luta «raivosa» entre o berrante encarnado «Má Lindo» e o branco puro do «Shanty» entusiasmadas gritavam, no sentido de darem mais «força», se possível, e mais animo à tripulação lusitana. Não foi, porém, suficiente a ansiedade do público e o esforço despendido pelos irmãos Quina. Na última arrancada, quando restava cerca de um metro para atravessar a meta, o homem da Central Long Island Lound, num impulso extraordinário de vigor, acabou por derrotar o velejador português. Foi um «galope» inescusável e que serviu, repete-se, para demonstrar perfeitamente, o valor dos velejadores nacionais.

### Classificação geral

1.º, Richard Stearns (E. U. A.), 347; 2.º, Duarte Belo (Portugal), 339; 3.º, W. Etchells (E. U. A.), 331; 4.º, William Buchan (E. U. A.), 323; 5.º, Joseph Burbeck (E. U. A.), 317; 6.º, Don Edler (E. U. A.), 315; 7.º, Joaquim Fluza (Portugal), 315; 8.º, Timir Pinegin (Russia), 296; 9.º, Mário Quina (Portugal), 285; 10.º, James Skoonmaker (E. U. A.), 279; 11.º, Robert Lippincott (E. U. A.), 275; 12.º, Paul Fischer (Alemanha), 267; 13.º, Edwin Bernet (Suíça), 266; 14.º, Harry Nye Junior (E. U. A.), 264; 15.º, Lars Berg

(Suécia), 262; 16.º, Borge Larsson (Suécia), 262; 17.º, Lowell North (E. U. A.), 248; 18.º, Samuel Beard (E. U. A.), 248; 19.º, Bengt Eltvin (Suécia), 233; 20.º, Paul Woodbury (E. U. A.), 229; 21.º, Charles Lyon Junior (E. U. A.), 227; 22.º, Angelo Marino (Itália), 226; 23.º, Carlo Rolandi (Itália), 225; 24.º, Franco Cavallo (Itália), 219; 25.º, Philippe Chanceler (França), 219; 26.º, Charles Dole (E. U. A.), 217; 27.º, Luigi Croce (Itália), 211; 28.º, Walter Hutschels (Brasil), 211; 29.º, Jo Pankofer (Alemanha), 205; 30.º, Georges Pisani (França), 191; 31.º, Robert Smith (Austrália), 189; 32.º, Jorge Pontual (Brasil), 186; 33.º, Michel Gautier (Marrocos), 185; 34.º, Erich Schauder (Suíça), 184; 35.º, Bonar Davis (Canadá), 179; 36.º, Peter Hansohn (Alemanha), 179; 37.º, Lars-Joahn Nygrem (Finlândia), 178; 38.º, Mardel Correia (Portugal), 172; 39.º, Nakan Carlsson (Suécia), 171; 40.º, André Chaudoye (França), 166; 41.º, Ernst Gautschi (Suíça), 163; 42.º, Roger Bourdon (Mónaco), 161; 43.º, Jürgen Adolff (Suécia), 160; 44.º, António Meneses (Portugal), 157; 45.º, António Cosentino (Itália), 157; 46.º, J. M. Tito (Bélgica), 156; 47.º, Urs Bucher (Suíça), 154; 48.º, Roberto Mieres (Argentina), 143; 49.º, Richard Hahn (E. U. A.), 142; 50.º, Harold Musil (Austria), 134; 51.º, Enrique Urrutia (Espanha), 133; 52.º, Luigi Viacava (Itália), 118; 53.º, Louis Mouret (França), 118; 54.º, Christian Bugnel (França), 111; 55.º, K. A. Rydqvist (Suécia), 111; 56.º, Gil de Sousa (Brasil), 110; 57.º, Hans Bryner (Suíça), 104; 58.º, Daniel Camejo (Venezuela), 96; 59.º, François Ecot (França), 94; 60.º, Jan Andersson (Suécia), 88; 61.º, Peter Adolff (Alemanha), 88; 62.º, Hannes Schwarz (Alemanha), 81; 63.º, André Sillo (Marrocos), 79; 64.º, Mario Rivieh (Itália), 72; 65.º, Peter Siemsen (Brasil), 71; 66.º, Jakob Itten (Suécia), 67; 67.º, conde de Zubiria (Espanha), 60; 68.º, Ulrich Pieschel (Alemanha), 43; 69.º, Luís Roboredo (Portugal), 20; 70.º, Cyril Melbourne (Brasil), 19; 71.º, Manuel Ricciardi (Portugal), 19; 72.º, Ramon Canosa (Espanha), 13.



Um perigoso remate de cabeça de um bilbaino às redes do F. C. Porto... se a bola não tivesse saído ao lado

## A luz brilhou nas Antas... só o futebol continuou às escuras

Foi ontem, á noite, solenemente inaugurada a iluminação do estádio das Antas. Melhoramento há muito desejado e, ainda mais, necessitado, só surgiu dez anos após a inauguração daquele belo estádio.

Esta longa demora, porém, trouxe algumas vantagens, isto é, permitiu que a instalação utilizasse o melhor e mais moderno material e de tal forma que a referida iluminação é, no seu género a melhor do país, e, cremos bem, que até da península.

Na realidade, a luz que ontem surgiu no famoso estádio é absolutamente perfeita, permitindo a realização, com uma visão extraordinária, dos espectáculos nocturnos.

O Porto, através do seu mais representativo clube desportivo fica, assim, a possuir um melhoramento de grande alcance desportivo e, até, noutros géneros, se se entender que aproveitando a oportunidade ali se realizem espectáculos de carácter diferente.

A batalha da luz foi vencida pelo F. C. Porto — sonho que há muito existia. A cabeça da longa fila de dedicções esforçadas, que surgiram para a concretização do empreendimento, tem de colocar-se o seu actual presidente, sr. Nascimento Cordeiro, merecendo o justo aplauso, ele e os demais, agora que o sonho se tornou realidade absoluta. O estádio encheu-se por completo, logo proporcionando uma boa entrada de capital para amortização do custo da obra, que orçou pelos 3500 contos. Todo esse publico de-

monstrou o interesse que o caso lhe merecia e ficou contente e satisfeito pelo que viu, até porque o F. C. do Porto lhe proporcionou um espectáculo simples, é certo, mais inedito e condigno.

Uma boa equipa espanhola e com bastante cartel — o Atlético de Bilbao; a banda de musica da G. N. R., e o fogo de artifício no intervalo e fim do jogo de futebol.

Os srs. ministros da Educação Nacional e do Interior presidiram ao solene acto inaugural, sendo saudados pelo presidente do clube, num breve discurso, durante o qual salientou o esforço que o clube fez e continuará a fazer para dar aos seus associados, ou melhor, á cidade, a possibilidade de muitas organizações nocturnas. A sua alegria por mais esta conquista do F. C. Porto, que tanto vem enriquecer o seu património, era notória, ao mesmo tempo que falava, mas a alegria dos associados e dos muitos milhares de pessoas que para ali se deslocaram não era menor, o que ficou demonstrado pela forma como aplaudiram as palavras daquele dirigente.

Prestada a homenagem aos componentes da equipa de ciclismo do clube que tão brilhantemente ganhou todas as primeiras classificações da ultima Volta a Portugal em bicicleta, quando deram duas voltas á pista iluminada pelos projectores das quatro torres que são destinadas ao ciclismo, logo entraram em campo as equipas do Bilbao e do F. C. Porto.

Tocados os hinos dos dois países, ambos aplaudidos, iniciou-se o encontro sob a luz potente de 280 projectores.

E, falando deste, deve dizer-se como apontamento principal que foi uma partida disputada com imensa correcção, não havendo a mais pequena nota discordante.

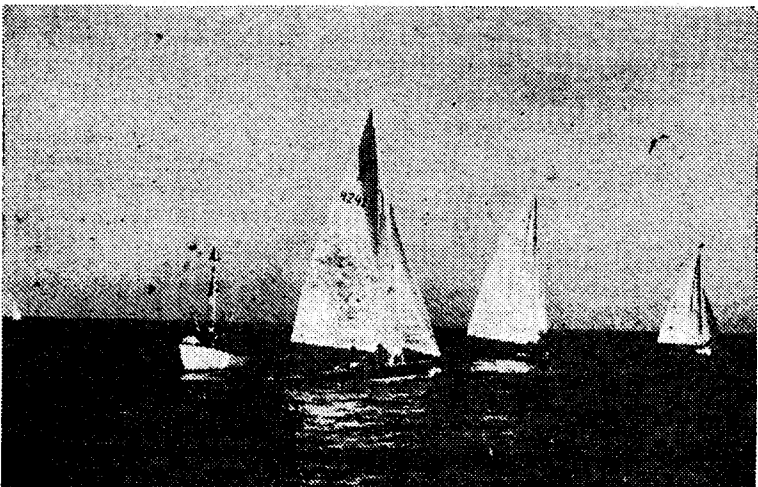
Quanto ao resto... foi um encontro fraquinho pelo futebol apresentado. Ainda que com menos perigo, ou seja, com menos jogadas de golo feito, os espanhóis mostraram estar mais interessados no jogo, mostrando, sobretudo, melhor preparação física, impressionando o seu ritmo sempre igual, sempre certo de princípio até final. Conjunto de rapazes novos na sua maioria, alguns já de classe como sejam o guarda-redes, Carmello, o defensor-central Echevarria, o avançado-centro Menchata e o extremo-direito Saez. Marcação por zonas muito certa, passes bem medidos, velocidade de pernas e rápidos contra-ataques.

Perderam o jogo pela diferença mínima e pode considerar-se certo o resultado só porque os locais conseguiram criar situações mais críticas e perigosas de golo feito, sobretudo na parte inicial do encontro. Quanto ao resto foram superiores.

A equipa portuense, pelo que se esperava, não agradou, sendo a única contrariedade do belo espectáculo que uma bela noite também ajudou. A jogar aos repêlões, com imensos passes para os lados e para trás, a chegar sempre atrasada á bola, a fracassar fisicamente perto do final.

Deixou de ter a velocidade que tinha, em parte pelos muitos passes curtos e laterais que usa, deixou de ter os bons ataques rápidos e perigosos que utilizava e tão bom resultado lhe dava e não possui médios

(Continua na página seguinte)



O «star» «Glider», vencedor do campeonato do Mundo, na rondagem de uma baliza do percurso

## O Sporting de Alhandra venceu o Lusitano

Com a presença de todos os directores do Alhandra Sporting Clube e do sr. Francisco Silva, em representação do presidente da Camara Municipal, realizou-se, ontem á noite, a inauguração da luz eléctrica do campo da Hortinha, em Alhandra, que apresentava muito publico para assistir ao primeiro desafio de futebol da época, entre o S. C. Alhandrense e o Lusitano de Evora.

Arbitrou Feiteira da Silva. As equipas alinharam:

ALHANDRA — Ribeiro (Saavedra — ex-Vila-Franquense); Martinho e Julião (Cartaxo); Vitorino, Sousa e André; Carlitos (Quim); Antunes I, Nunes Pinto, Nelo e Neves.

LUSITANO — Antoninho; Teotónio e Cordêiro (Lima e Figueiredo); Paixão, Vicente e Sosa (Mota); Vaz (Pinho, ex-Atlético), Caraca, Vítor Silva (ex-Belenenses) e José Pedro.

Marcaram-se golos aos 4 minutos por Vítor Silva; aos 6 m por Vaz; aos 13 e aos 26 m, por Nunes Pinto; aos 29 m, por Julião, na própria baliza. No fim da primeira parte, portanto, Alhandra, 2-Lusitano, 3.

No segundo tempo, Vaz, aos 4 m; Nunes Pinto, aos 13 m; Melo, de grande penalidade, aos 24 m; Antunes, aos 42 m; Nunes Pinto, aos 44 m. No final: Alhandra, 6 - Lusitano, 4.

No final do jogo, foi entregue ao «capitão» do Alhandra, a taça «Gualdino de Oliveira Costa»; e ao Lusitano uma miniatura daquele troféu.

Antes do desafio, os atletas do Sporting de Alhandra desfilaram com o estandarte da colectividade.

Estiveram representadas as secções de atletismo, vela, natção e pesca.

Abriu o desfile, o nadador Baptista Pereira, que conduzia o estandarte.

## GUTTMANN não recebeu nenhum convite para treinar a selecção inglesa

MONTEVIDEO, 2 — O conhecido treinador de futebol Bella Guttmann, que dirige agora, a turma do Peñarol disse hoje que não recebera nenhum convite especial para treinar a selecção da Inglaterra, como foi anunciado nos jornais ingleses.

Respondendo a uma pergunta de um jornalista, Guttmann afirmou: «iria com a maior satisfação para a Inglaterra e sentir-me-ia muito honrado se fosse convidado para treinar da selecção inglesa de futebol». — (A. N. I.).

# O Chefe do Estado

assistiu ao festival de vela  
em homenagem à Marinha de Guerra

A baía de Cascais voltou hoje a registar animação desportiva com a realização do festival de vela de homenagem à Marinha de Guerra Portuguesa, promovido pela Federação da Vela e em que participaram todas as «classes».

No Clube Naval de Cascais a azáfama era também grande e deveras animada com a presença dos velejadores estrangeiros do «mundial de «stars», hoje descontraídos desportistas de vela, sem pensamentos de competição.

## VOLEIBOL

**O Leixões conquistou o «Nacional» da 2.ª Divisão**  
PORTO, 2. — Terminou, esta manhã, o Campeonato Nacional de Voleibol da 2.ª divisão, com a vitória da equipa portuense do Leixões.

Os resultados averbados na última jornada foram os seguintes:  
Leixões-Sporting 3-1  
Nuno Alvares-Nacional 3-1

# Quarenta e quatro ciclistas no circuito da Malveira ganho por Henrique Castro (Benfica)

Com extraordinária afluência de público, realizou-se esta tarde o 21.º circuito ciclistico da Malveira.

A prova reuniu 44 concorrentes: um individual e os restantes em representação dos seguintes clubes: Benfica (9); Águias (7); Tavira (5); Sporting (4); Sangalhos (4); Louletano (4); B. Banheira (4); Ovarense (3) e Vila-franquense (3). A partida foi dada às 13 e 45. A primeira volta foi ganha pelo benfiquista José Anastácio (vencedor da corrida do ano passado), com 2 m e 17 s, seguido do pelotão, exceptuando Jaime Valente (V. Franca) e Peixoto Alves (Benfica).

Os vencedores das 14 voltas seguintes foram: 2.º, Ventura Cristóvão (Sporting), 2 m e 43 s; 3.º, João Rato (Sporting), 3 m e 05 s; 4.º, 5.º e 6.º, António Pedro Junior (Sporting), respectivamente em 2 m e 45 s, 2 m e 43 s e 2 m e 33 s; 7.º, José Manuel Marques (Águias), 2 m e 58 s; 8.º, António Acurcio (Benfica), 2 m e 25 s; 9.º, Artur Carreira (Sangalhos), 2 m e 42 s; 10.º, Vítor Tenazinha (Louletano), 2 m e 29 s; 11.º, Artur Carreira, 2 m e 18 s; 12.º, Virgílio Nunes (Tavira), 2 m e 30 s; 13.º, Henrique Castro (Benfica), 2 m e 22 s; 14.º, Idalécio Jesus (Tavira), 2 m e 20 s; 15.º, Manuel da Costa (Águias), 2 m e 23 s.

Entre os que desistiram até ao fim da décima quinta volta, contam-se Vítor Tenazinha, José Manuel Marques, Octávio Trinta (Tavira) e António Laranjinha (B. B.). Na 30.ª volta, a cinco voltas do fim, portanto, o benfiquista Henrique de Castro ensaiou vitoriosamente uma fuga, alcançou Laurentino Mendes, da Ovarense, e de co-

## UMA PROVA EM FANHÕES para «populares»

Organizado pela corporação dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, efectuou-se, hoje de manhã, naquela localidade, uma prova de ciclismo reservada a corredores da categoria de populares, no percurso traçado, na distancia de seis quilómetros, pelas ruas de Fanhões.

Concorreram o G. D. de Lousa, o Pinheiro de Loures, Alverca, Bombarrelense e Águias do Barreiro, representados por 37 corredores.

A ordem de chegada dos primeiros seis ciclistas foi a seguinte: 1.º, José Avelino (Lousa), 2 h 10 m 35 s; 2.º, Daniel Filipe (Lousa), 2 h 12 m 05 s; 3.º, Vítor Fidalgo (Lousa), m. t.; 4.º, João Augusto Rosa (Lousa), m. t.; 5.º, José Antunes (P. Loures); 6.º, António Paulino (Lousa).

Desistiram 17 concorrentes. Por equipas, venceu o Lousa, seguido do Pinheiro de Loures.

O prémio da montanha foi ganho por José Avelino, que conseguiu também efectuar a volta mais rápida.

Às 10 horas, chegou às instalações do clube o sr. Presidente da República acompanhado do subsecretário do Exército, sr. tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, e do sr. almirante Henrique Tenreiro. Aguardavam o sr. almirante Américo Thomaz os srs. eng. António Azevedo Coutinho, presidente da Câmara Municipal de Cascais; tenente-coronel Raposo Pessoa, presidente da direcção do Clube Naval de Cascais; e conde de Caria, comodoro daquele clube.

O sr. Presidente da República, saudado por todos os velejadores, embarcou no iate «Azamgão», do sr. conde de Caria, onde assistiu à largada das regatas.

Sucessivamente, as várias classes largaram para as regatas, de percursos vários, mas todos traçados dentro da baía.

Às 12 horas, o Chefe do Estado desembarcou no cais do clube, dirigindo-se para o terraço do Hotel Baía, onde permaneceu até final das provas.



## Eduardo de Sousa do Algés venceu a travessia de Sesimbra

Com a participação de trinta e dois concorrentes, em representação do Algés, Pedrouços, Belenenses, Alhandra, Setúbal, Nacional e Sesimbra, disputou-se hoje a travessia de Sesimbra.

Os nadadores do Algés foram os grandes triunfadores da competição, pois venceram individual e colectivamente.

A classificação individual foi a seguinte:

1.º, Eduardo de Sousa (Algés), 36 m 36 s; 2.º, Luís Vaz Jorge (Algés), 39 m 12,6 s; 3.º, Vítor Fonseca (Algés), 40 m 52,4 s; 4.º, Herlander Folga Ribeiro (Algés), 42 m 27 s; 5.º, Carlos Fonseca (Algés), 47 m 42,3 s; 6.º, Vieira da Silva (Alhandra), 48 m 21,7 s; 7.º, José de Freitas (Belenenses), 49 m 21,7 s; 8.º, Manuel Santos Cardoso (Algés), 51 m 38 s; 9.º, Luís Moniz Ribeiro (Belenenses), 51 m 55,2 s; 10.º, Joaquim Lara (Belenenses), 52 m 14,5 s.

Chegaram trinta concorrentes sendo a primeira senhora, Edite Naia, do Nacional, que percorreu o percurso em 57 m 31 s.

Por equipas, a classificação foi a seguinte: 1.º, Algés, 6 pontos; 2.º, Belenenses, 26 p.; 3.º, Alhandra, 39 p.; 4.º, Sesimbra, 54 p.; 5.º, Setúbal, 62 p.

# O jogo das Antas

(Continuação da página anterior)  
a altura — seu principal e mais flagrantíssimo mal.

Tudo isto — estamos em crer — nada quer dizer de grave para o futuro da equipa, pois a sua preparação ainda há pouco começou. Mas, é preciso reparar que os tempos são outros e uma equipa como a do F. C. Porto tem de atingir rapidamente a aproximação do seu jogo, aproximação da sua melhor forma.

As vitórias finais vêm, na maioria das vezes, com resultados iniciais e não numa altura em que as outras atingiram, também, o seu melhor. Há jogadores no quadro que continuaram a mostrar as mesmas qualidades, tais como Hernani Azumir e Serafim, faltando-lhes, apenas, atingir a preparação devida. E jogadores novos, faltando-lhes o mesmo e muito mais.

Ontem à noite, houve um jogador que merece um destaque especial pelo que fez e pelo que se adivinha que virá a fazer — o guarda-redes Rui. Apenas um pouco precipitado

nas saídas, mas esplêndido em tudo o mais. Parece feito de borracha e lembra um pouco, na estatura e no estilo, o célebre «keeper» francês, Da Rui.

— A. P.).

## COLHIDO MORTALMENTE POR UM COMBOIO

FIGUEIRA DA FOZ, 2. — Quando atravessava a linha férrea, próximo da estação desta cidade, foi colhido por um comboio, que procedia de Coimbra, o sr. Manuel Marques, de 59 anos, casado, morador nos subúrbios da Figueira da Foz.

O infeliz homem, que foi guarda dos trabalhos da exploração de pedra da Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, do porto desta cidade, teve morte imediata, sendo o cadáver removido para a casa mortuária do hospital da Misericórdia.

# Duzentos bombeiros combateram denodadamente o pavoroso incêndio do Gerês

(Continuação da 1.ª página)

se que só metade dos hóspedes dos dois hotéis conseguiram salvar a bagagem que ali tinham.

## O sinistro podia ter assumido ainda maiores proporções

O incêndio lavrou numa área de 70 metros de comprimento por 40 de largura, numa zona que se prolonga por mais 400 metros, de edifícios contínuos: mais hotéis, casas de habitação e lojas. Daí, também, o pânico que se apossou de boa parte dos hóspedes dos dois hotéis sinistrados, que se viram comprimidos na avenida, onde reinava a confusão e o medo. O espectáculo dantesco das chamas, segundo testemunhas oculares que não arredaram pé, e conservaram a serenidade, era de aterrorizar os menos medrosos. Valeu às Caldas do Gerês a abundância de água, que os bombeiros tiraram da piscina do Hotel do Parque e do rio Gerês, que corre nas traseiras dos dois hotéis atingidos pelo incêndio.

## A origem do sinistro

O fogo começou no Hotel Moderno, merca das 2 e 30. Presume-se que uma brasa tenha caído pelo elevador que liga a cozinha do hotel ao barracão da lenha e do carvão, e tenha atestado fogo ali. Foi o cozeiro António de Araújo que deu pelas chamas. Dirigiu-se imediatamente ao local onde se encontrava uma sineta e deu o alarme, e logo o pessoal tentou apagar as chamas.

Entretanto o sr. Adelino José de Almeida, delegado da Empresa Hotelaria do Gerês, proprietária de todos os hotéis existentes na estância, à excepção do Hotel Maia, viu o fumo sair em rolos pela janela da cozinha do Hotel Moderno, e tratou de pedir o auxílio dos bombeiros de Braga. Solicitou também aos C. T. T. de Braga que pedissem a comparação de todas as corporações do Norte do País.

Reuniram-se no Gerês catorze corporações, entre as quais, as de Vieira do Minho, Amares, Póvoa de Lanhoso, Póvoa de Varzim, Ttaipas, Guimarães, Fafe, municipais e voluntários de Braga e Vizela.

Quando os bombeiros chegaram, embora o pessoal do hotel tivesse lutado contra as chamas, utilizando extintores e baldes, o incêndio já atingira grandes proporções.

## A serenidade de dois hóspedes foi muito valiosa

Entretanto, os hóspedes do hotel eram acordados e postos ao corrente da situação. Não foi possível serenar todos, como facilmente se calcula. Dois hóspedes tiveram um papel preponderante nos esforços empregados para evitar o pânico: os srs. Oscar Leão e eng.º José Beira. Também, neste capítulo, se deve salientar a acção da empregada do hotel Maria de Lourdes, que deu um grande exemplo de presença de espírito.

Foi nessa altura, todavia, que se manifestou o medo desesperado de alguns hóspedes, designadamente, senhoras, que fugiram para a rua em camisa de dormir. Inexplicavelmente, esses momentos de confusão não ficaram tristemente assinalados com quaisquer desastres pessoais.

Entretanto, o pessoal ia salvando tudo quanto podia, e é possível que metade dos aqistas consigam recuperar as suas bagagens. A outra metade, porém, perdeu tudo.

O médico das termas, sr. dr. Arcílio Carvalho, perdeu todos os seus haveres, bem como os da família, avaliados em muitas dezenas de contos.

A esposa do sr. capitão Beleza dos Santos recuperou jóias no valor de cerca de 40 contos, que, a princípio, se julgaram perdidas, e foram mais tarde encontradas numa mala de roupa.

## A acção dos bombeiros

A primeira corporação de bombeiros a chegar ao Gerês foi a de Vieira do Minho. O delegado da empresa hoteleira, apercebendo-se das graves proporções que o incêndio ameaçava tomar, pediu aos bombeiros que cortassem a ligação do Hotel Moderno, ao Hotel das Termas, a fim de salvar este último, em cujas proximidades havia dois depósitos de gasolina com dez mil litros de combustível.

A notícia da existência destes depósitos fez fugir para a serpa, aterrados, alguns hóspedes.

A seguir, chegaram os Bombeiros Municipais de Braga, que tomaram a direcção do ataque ao sinistro. As chamas já então consumiam o Hotel Moderno e começavam a lamber o Hotel Ribeiro. Embora os bombeiros lutassem com denodo, as chamas destruíam daí a pouco o cinema e as instalações do Turismo, nos fundos do Hotel Moderno.

Às 4 horas, o fogo estava, finalmente, dominado. As mangueiras continuaram a jorrar água sobre o braseiro, e só às 11 horas se entrou propriamente no rescaldo, a cargo dos bombeiros de Amares.

## O Hotel Moderno fora remodelado recentemente

O Hotel Moderno foi construído há 30 anos. Era o segundo do Gerês, em categoria, e fora recentemente remodelado. Possuía 70 quartos, muitos com casa de banho privativa, distribuídos por dois pisos: rés-do-chão e 1.º andar. A cozinha fora completamente modernizada. Alojava 96 hóspedes quando se registou o fogo. Calcula-se que um terço dos prejuízos esteja coberto pelo seguro.

Combateram o sinistro cerca de 200 bombeiros, que se deslocaram em 20 viaturas.

## Apareceram

## três cadáveres de vítimas do desastre ocorrido em Mina de S. Domingos

MINAS DE S. DOMINGOS, 2. — Do trágico desastre ocorrido ontem, com um pequeno barco de remos, na refrega n.º 4 das minas desta localidade, em que pareceram quatro pessoas afogadas, já foram encontrados três cadáveres.

Os três corpos foram identificados como sendo os de Palmira Maria Costa (56 anos), João Costa (58 anos), seu marido, e Maria Manuel Lourenço Neto, menor de 9 anos.

Falta aparecer o cadáver da quarta vítima, Manuel da Conceição.

Os funerais devem efectuar-se amanhã.

# Morte trágica de uma criança

UISEU, 2. — Quando brincava, após uma manhã inteira de alegre bulício, na sua quinta do Moinho do Vento, caiu dentro de um tanque, onde morreu afogado, o menino Pedro do Amaral Coelho, de três anos e meio, filho da sr.ª D. Maria Lucia Soares do Amaral Coelho e do tenente-aviador Jorge Augusto do Amaral Coelho, que, há cerca de três anos, perdeu a vida num trágico acidente de aviação, quando o hidro que pilotava se despenhou no Tejo.

A infeliz criança, apesar de socorrida por alguns populares que acorreram logo, foi já retirada do tanque sem vida. Conduzida ao Hospital da Misericórdia, os médicos limitaram-se a confirmar o óbito.

## O Caselas F. C. comemorou

## o seu 22.º aniversário

Comemorando o 22.º aniversário do Caselas Futebol Clube, efectuou-se hoje, na sua sede, uma sessão solene a que assistiram representantes da Junta de Freguesia de S. Francisco de Xavier, Federação das Sociedades de Cultura e Recreio, Atlético Clube de Portugal, Centro Social de Caselas e Ginásio Clube de Caselas.

O sr. Armando Esteves Cordeiro, presidente da assembleia geral do clube em festa, depois de saudar as entidades presentes, referiu-se à actividade do clube e seus anseios de maior progresso.

# O caso da garrafa é aparentemente um crime perfeito

MILÃO, 2 — O publico italiano está actualmente apaixonado por um verdadeiro mistério, com todas as características do «crime perfeito». No dia 26 do mês passado, na aldeia de Arma de Taggia, não longe de San Remo, o carteiro entregou ao agente comercial Tranquillo Allevi, uma encomenda com umas garrafinhas de amostras de um aperitivo muito conhecido em Itália. Uma carta que acompanhava as amostras dizia que a empresa produtora procurava um representante na região e convidava Allevi «a provar o mais depressa possível este insuperável aperitivo».

Allevi, não desconfiando de qualquer armadilha, convidou dois amigos. Aberta uma primeira garrafa, bebeu uns golos, tendo verificado que a tal bebida «insuperável» não era nenhuma maravilha. Os amigos limitaram-se a molhar os lábios e a língua. A esposa do agente comercial ouviu gritos lancinantes. Acorreu a toda a pressa. O marido e os amigos rolavam pelo chão, sofrendo dores atrozes. Transportados ao hospital de San Remo, foram internados. Allevi pouco tempo te-

ve de vida. O panico apoderou-se dos amigos do falecido.

## O HOMEM QUE VIU O CRIMINOSO

As investigações começaram imediatamente. Averiguou-se que a encomenda foi despachada no correio central de Milão, num «guichet» que recebe por dia umas 700 pessoas. O funcionário de serviço não pôde, conforme é óbvio, descrever a pessoa que mandou as garrafas. E' evidente tratar-se de um crime. A circular que acompanhava a amostra era escrita à máquina, o que nenhum comerciante já usa. Por outro lado, a empresa que manufactura os aperitivos, não precisa de nenhum novo representante na região. Além disso, as rolhas eram diferentes das usadas nas garrafas normais.

## POSSÍVEIS PISTAS

O criminoso estudou e executou primorosamente o crime, devia conhecer bem a vítima, pois sabia que era pessoa incapaz de desconfiar. A encomenda era dirigida a Tino Allevi, sendo Tino nome familiar que nem todos conhecem.

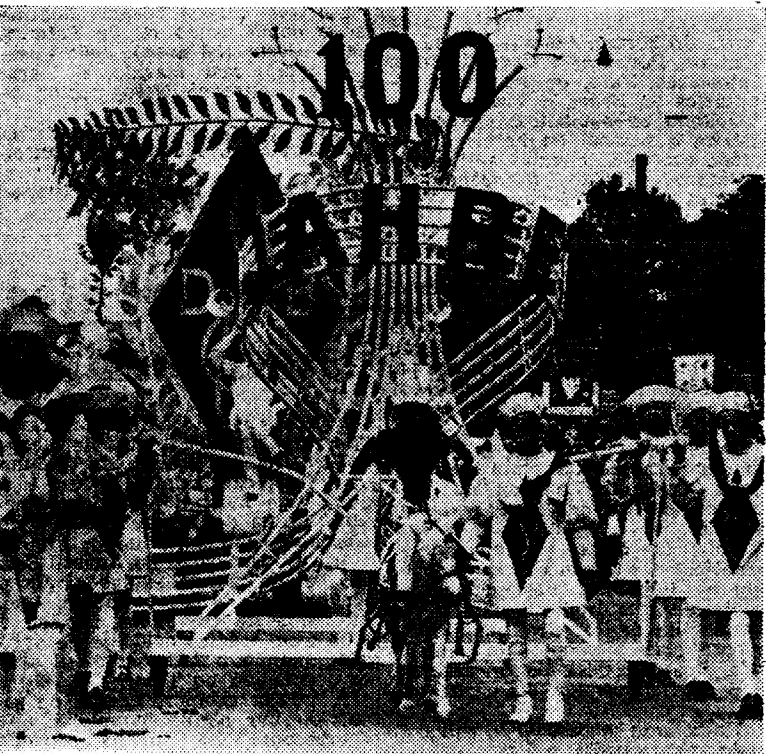
As investigações estão a marcar passo. Um antigo veterinário, dr. Renzo Ferrari, foi detido em Milão e está a ser interrogado pela Polícia. Este Ferrari namorou a sr. Allevi, quando esta era ainda menina e moça. Por outro lado, continua a sentir pela sr. Allevi sentimentos muito ternos. Os investigadores parecem arrimar-se à hipótese de tratar-se de crime passionai sem, no entanto, porem de lado o factor económico. Com efeito, os negócios da vítima encontravam-se um pouco mal, e Allevi pediu a determinado devedor soma elevada. Teria a vítima ameaçado esse devedor recalcitrante?

Por outro lado, pensa-se num suicídio. Todavia, como a vítima nada ganharia, é hipótese pouco considerada. — (F. P.).

## O MINISTRO DAS FINANÇAS EM LONDRES

LONDRES, 2 — O ministro das Finanças de Portugal, professor António Pinto Barbosa, chegou a noite passada, de avião, a esta cidade, vindo de Lisboa, para umas pequenas férias em Londres, antes de partir de avião para Washington, onde vai assistir à reunião anual do Banco Mundial do Fundo Monetário Internacional.

O professor Pinto Barbosa parte para os Estados Unidos na quinta-feira. — (R.).



Cem mil orfeonistas de todo o Mundo reuniram-se na cidade industrial de Essen para comemorarem o primeiro centenário da fundação da Liga de canto coral alemã. Na estação ouviam-se fanfarras à chegada de cada um dos 41 comboios especiais que conduziam os visitantes. O programa de cinco dias constava de 78 concertos em Essen e cidades vizinhas, 12 festivais de canto coral e outras celebrações musicais. O ponto culminante deste encontro internacional foi o cortejo pelas ruas de Essen, de que damos uma imagem, no qual tomaram parte 27 carros ornamentados, 4000 porta-bandeiras e 24 bandas de musica envergando os figurantes trajes históricos ou folclóricos.

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?  
**GRANDE OURIYESARIA DA MODA**  
RUA DA PRATA, 257

## BREVEMENTE

# a viagem do R 8

**EXT. INFANTA D. JOANA (fem.)**

ENSINO LICEAL (1.º ao 7.º ano)  
TRANSPORTE — REFEITÓRIO

**CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS**

RUA PONTA DELGADA, 1 (á Estefânia)

Telef. 45455



## O leitor é perspicaz?

Convenhamos que a solução era difícil. O leitor não estava, sem duvida, preparado para este «golpe de teatro»! A jovem «banhista» chama-se Janette Clark e serviu de modelo a um fotógrafo num monte de areia, existente para obras em curso na Clyd Street, no coração de Glasgow. O local onde a jovem Janette foi fotografada está assinalado pelo rectângulo branco

# A população do Globo

## no fim do ano passado

### — 3 060 000 000 habitantes

NOVA YORK, 2. — A população do Globo era, em fins do ano passado, de 3 060 000 000 habitantes, ou seja mais 50 milhões do que no ano anterior. O aumento é mais sensível na América Central e no Sueste Asiático. Estes números são publicados no anuário demográfico das Nações Unidas, para 1961, e seguem, fielmente, os recenseamentos oficiais realizados em quase todo o Mundo.

A taxa de aumento da população é de 1,8 por cento por ano, sendo a mais elevada de sempre. A densidade passou de 18, em 1950, para 22 habitantes por quilómetro quadrado. Verifica-se que na Holanda há 342 habitantes por quilómetro quadrado, sendo esta a maior densidade de um país á face da Terra. Seguem-se a Grã-Bretanha (303), Bélgica (300) e Japão (252). Todavia, em Malta, há 1040 habitantes por quilómetro quadrado, nas Bermudas 805 e nas ilhas da Mancha, 561.

## O CASAMENTO GARANTE VIDA MAIS LONGA

A taxa de natalidade é de 36 por mil habitantes, e a de mortalidade, de 18 por mil. Estas taxas são mais elevadas na África tropical e na África do Sul.

As suecas conservam o «re-

cord» da velhice: com 75 anos (72 anos para os homens). Seguem-se-lhes as holandesas, inglesas e francesas, com 74 anos, e as neo-zelandesas e americanas, com 73.

O casamento garante vida mais prolongada: morre maior percentagem de indivíduos solteiros do que casados. «O casamento em si é uma selecção, pois os indivíduos com defeitos físicos têm menos facilidade em casar do que os que gozam de boa saúde» — afirma o anuário.

## BERLIM CONSERVA O «RECORD» DOS SUICÍDIOS

A mortalidade dos recém-nascidos varia entre 13,2 por mil (na Islândia) e 250 por mil, em determinado país da África Ocidental.

Cinquenta por cento dos falecimentos na Austrália, Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá, Nova Zelândia e Estados Unidos são causados por doenças cardíacas e pelo cancro. Esta percentagem desce para 35 por cento na Bulgária, França, Luxemburgo, Hungria e Malta.

Nos países muito desenvolvidos, os desastres matam mais pessoas do que a tuberculose. A Austrália é o país com maior per-

# A Feira da Luz está patente ao p desde hoje até ao fim d

A Feira da Luz, tradicional e típica, oferece hoje ao publico curioso o seu primeiro domingo (que é também o seu primeiro dia) de transacção e divertimento. Ao redor dos canteiros do Largo do mesmo nome, algumas dezenas de barracas, peçadas de louça e bonecos, oferecem á atenção dos transeuntes o barro metamorfoseado em formas uteis e decorativas. Outros feirantes, olhando ao estômago e á sede, apresentam, sob muito sal, gordas sardinhas que pedem brasa rubra que as asse, para, transformadas em saboroso pitau, «puxarem» o vinho maduro que o gelo esfriou...

Das terras do País, conhecidas como centros de fabrico de louça, encontram-se representadas Alco-baça, Barcelos, Caldas e Estremoz — ou, pelo menos, são aquelas que, mercê do artigo apresentado, se evidenciam sobre as tábuas das barracas e nos tabuleiros disseminados pela área da feira. Novidade, no bom sentido da palavra, somente Estremoz a apresenta, com uns barros polidos, de feição moderna, elegante e audaciosa...

— São os «picassos» — elucidam-nos o homem da barraca, um caprau azeitado na mão esquerda. — E' coisa nova, fica bem em qualquer canto...

— Preço?

— Entre os trinta e os setenta escudos.

Um galo de Barcelos, mais adiante, todo pintalagado, parece desafiá-lo, na sua tradição, qualquer in-

sólito modernismo, to redondo e gran moinho traçado p — lembrança da A sagem calma, de res na atmosfera zeiro, enfim, em b rece esperar pela de quem passa, v

Uma garganta da, sopra junto d avivando o lume. na brasa, toma a c levantada pelo rab vai saboreando...

— Não vai uma, Na a mulherzinh tostões dos qu

Um menino, d um boneco de bar é muita, e até ao todo este Setembro tas temperaturas, ção ali se não efec dinheiro, a fim de arrecade algum frio — inimigo de ciliável de todas a rias...

A Feira da Luz,

Dois aspectos do co

ABSOLU

COMEÇOU

A VIAGEM

DOS «NILS

HOLGERSSON»

ESTOCOLMO, 2 — Começou on-

tem uma aventura maravilhosa

para 22 rapazes de todo o Mundo,

incluindo Portugal e Brasil. Par-

tiram desta cidade, para repetirem

a viagem do jovem herói do céle-

bre romance de Selma Lagerloff,

Nils Holgersson, «A Maravilhosa

Viagem» efectuar-se-á num avião.

Nils sobrevoou a Suécia, de norte

a sul, e de oeste ao leste, ás costas

de um ganso.

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

com grandes festas. E essas festas

repetir-se-ão até Kiruna, ao norte

do Circulo Polar. Em 12 do corren-

te, em Estocolmo, os 22 rapazes

assistirão á estreia mundial do fil-

me baseado no romance de Selma

Lagerloff, produzido por Kenne

Fant. — (F. P.).

Em Malmoe, Suécia meridional,

o grupo de jovens será acolhido

# Feira da Luz aberta ao público até ao fim do mês

Um solto modernismo. Um prato, muito redondo e grande, decora o um moinho traçado por mão infantil — lembrança da Afúlia e sua paisagem calma, de velas triangulares na atmosfera azul... Um cinzeiro, enfim, em boca de peixe, parece esperar pela ponta de cigarro de quem passa, vê e segue.

Uma garganta tostada, encardida, sopra junto de um fogareiro, avivando o lume. A sardinha cai na brasa, toma a cor dourada — e levantada pelo rabo, boca gulosa a vai saboreando...

— Não vai uma, freguês? — contra a mulherzinha, ansiando pelos tostões dos que deambulam.

Um menino, distraído, quebra um boneco de barro. Mas a louça é muita, e até ao fim do mês, por todo este Setembro já isento de altas temperaturas, quanta transacção ali se não efectuará, barro por dinheiro, a fim de que o feirante arrecade algum para o Inverno frio — inimigo declarado e irreconciliável de todas as feiras e romarias...

A Feira da Luz, pois!



— elucidada, um caçador, — em qual-

os setenta  
mais adian-  
rece desal-  
qualquer in-

O  
do  
ntes

aciden-  
em  
recor-  
100 mil  
e-lhe a  
mil ha-  
, o Ja-  
(20,4),  
(18,1).  
é mais  
marf-  
especia-

VIAGEM

SSON»

Começou on-  
maravilhosa  
do Mundo,  
Brasil. Para  
repetirem  
erói do céle-  
Lagerloff,  
Maravilhosa  
num avião.  
cia, de norte  
ste, às costas

meridional,  
erá acolhido  
essas festas  
na, ao norte  
2 do corren-  
22 rapazes  
ndial do fil-  
ce de Selma  
por Kenne

Saúde  
Portugal

De regresso  
ular de seis  
ça, chegou a  
ia de sua es-  
aude e Assis-  
Martins de

## Terminou a primeira conferência pan-africana dos estudantes

BELGRADO, 2 — Terminou a primeira conferência pan-africana dos estudantes. Estiveram presentes 276 delegados e observadores de 36 países do Continente Negro. Aproximaram-se algumas moções favorecendo a suspensão das experiências atômicas, o desarmamento mundial e a não intervenção nos negócios internos das nações. A conferência recomendou aos países africanos que rompam as relações com a França, como protesto contra as experiências nucleares no Sahara.

### CONVITE A PORTUGAL

O comunicado final insurge-se contra o Mercado Comum Europeu, que considera tentativa «para perpetuar a influência e domínio estrangeiro em África», e contra as «tentativas para a balcanização do Continente Negro», e convida os países independentes a «tomarem resolutamente o caminho da unidade pan-africana».

Por fim, depois de pedir à Grã-Bretanha, Portugal e Espanha que concedam a independência imediata aos seus territórios ultramarinos, desafia os sindicatos africanos para que retirem de «todas as federações operárias estrangeiras, como por exemplo, a Confederação dos Sindicatos Livres». — (F. P.).

## FOI CRIADO na ilha de Santo Antão o concelho de Porto Novo

MINDELO (Ilha de S. Vicente), 2 — O ministro do Ultramar, que ontem chegou a esta cidade, depois de breve visita à ilha de Santo Antão, assinou um diploma legislativo, sobre a revisão do processo de divisão de concelhos, que podem, transitória e sob certas condições, ser substituídos por circunscrições administrativas.

O diploma começa por estabelecer a extinção dos postos administrativos de Porto Novo, no concelho do Paul, e do Mosteiro, no concelho do Fogo. Sempre que haja conveniência para a Administração e necessidade para as populações, o governador da província fica autorizado a colocar funcionários administrativos, com a categoria de terceiros oficiais, nas sedes de freguesia que não sejam sedes do concelho. Esses funcionários serão os respectivos regedores e terão atribuições de competência, definidas pela reforma administrativa ultramarina.

### O novo concelho

Pelo mesmo diploma, a povoação de Porto Novo é elevada à categoria de vila, criando-se simultaneamente, na ilha de Santo Antão, o concelho de Porto Novo, de terceira classe, com sede na vila do mesmo nome, abrangendo as freguesias de São João Baptista e Santo André, as quais ficam desintegradas do concelho de Paul.

O corpo administrativo do concelho de Porto Novo é a Câmara Municipal, cujos vogais serão elei-

## Winston Churchill (88 anos) não deverá participar nas próximas eleições

LONDRES, 2. — «Sir» Winston Churchill, já com 88 anos, não deverá participar nas próximas eleições para a Câmara dos Comuns — dizem círculos ligados ao Partido Conservador. No entanto, um dos auxiliares do antigo primeiro-ministro salientou não estar em condições de confirmar ou desmentir a informação.

A notícia de que Churchill se afastará da política é hoje dada pelo «Sunday Times».

Desde 1945 que «sir» Winston representa o círculo de Woodford, no condado de Essex, a leste de Londres. Nas eleições de 1959 obteve uma maioria de 14 797 votos sobre o seu adversário trabalhista.

A sua retirada tem de ser comunicada à associação dos círculos do Partido Conservador. E o presidente desse organismo, coronel Barrow-Wheeler, apenas pode afirmar: «Sinceramente, não sei se «sir» Winston deseja ou não concorrer às próximas eleições». Todavia, salientou que algum tempo depois das últimas eleições gerais haviam perguntado a Churchill se deveria ser nomeado um seu sucessor, ao que ele respondeu: «Evidentemente que não».

As próximas eleições serão no Outono do próximo ano. — (A. N. I.).

## Os lutadores não prestavam mas a assistência encarregou-se de dar movimento ao espectáculo

Os adeptos da luta livre gostam de assistir a combates emotivos e insurgem-se quando os lutadores não possuem «espírito desportivo» e um mínimo de classe. Normalmente surge a pateada e, de quan-

do em quando, as estridentes assobiedades de reprovação, por falta de brio dos contendores. Pois não foi nada disto que sucedeu, esta madrugada, no decorrer de uma sessão daquela modalidade, que teve por cenário o Bairro da Mina, na Amadora, onde está a funcionar uma feira.

Os lutadores apresentados não agradaram e daí aos distúrbios foi um passo. Os mais exaltados assistentes trataram de agredir a pedrada os «exímios profissionais» que se encontravam no «ring» mostrando a sua pouca habilidade e desferindo os seus incipientes «golpes».

A verdadeira luta começou então... Seis guardas da P. S. P. que ali se encontravam em serviço foram, também, mimosados com pedradas. Um desses guardas, porém, fez uso da pistola, disparando alguns tiros, um dos quais atingiu num pé o sr. Silvino Carreira Epifanio, de 23 anos, vendedor ambulante e antigo desportista, pois representou o Sporting e o Clube de Futebol «Os Belenenses» na modalidade de ciclismo tendo participado até em várias voltas a Portugal.

Findo o tumulto verificou-se que, além do referido indivíduo, dois guardas apresentavam diversas contusões pelo corpo, pelo que tiveram de ser conduzidos à sala de observações do Banco do Hospital de S. José, onde receberam tratamento, recolhendo depois às suas residências. São eles os srs. Moisés Dias da Silva, de 42 anos, e Matias Marques Carvalheira, de 28 anos, ambos residentes na Amadora.



O campeão mundial de barcos a motor de grande potência, Sam Griffith, fotografado, juntamente com sua esposa, ao chegar esta manhã a Lisboa, de passagem para Inglaterra, onde vai participar numa prova daquela modalidade

### «DIÁRIO DE LISBOA»

O nosso prezado colega «Diário do Alentejo» deu-nos a honra de transcrever, com palavras de concordância que muito nos penhoram, a «Nota do dia» que consagramos à «Política hospitalar». Os nossos agradecimentos.

Dois aspectos do completo mostruário de louças regionais que é a Feira da Luz

## ABSOLUTAMENTE CERTO!!!



SEGUNDA-FEIRA  
DIA 3  
ABERTURA DOS  
SALDOS  
NA  
«MEIA» HORA  
LARGO RAFAEL BORDALO  
PINHEIRO, 1 (AO CHIADO)

### Ouro e Pratas Só Pelo Peso

Jóias e Relógios de todas as marcas, mais barato do que a tabela. Só vende o BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
Rua Barros Queirós, 56

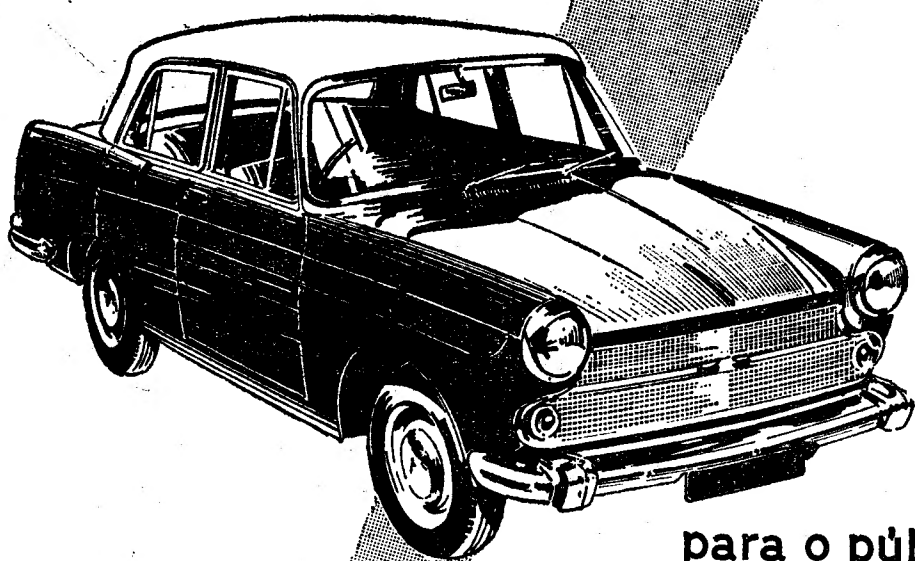
## A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

### Dinheiro Empréstase-se

QUALQUER QUANTIA  
SOBRE PROPRIEDADES  
TRANSACÇÕES EFECTUADAS  
EM 24 HORAS  
JURO DE LEI

LISBOA: ROSSIO, 3-2.º-DTO. - TELEF. 369384/5/6.  
PORTO: R. PASSOS MANUEL, 14-1.º-TEL. 20344/5/6 P.P.C.A.



O novo

para o público  
segurança, rapidez  
e elegancia.  
para o industrial  
economia, duração,  
assistencia rápida,  
peças a preço reduzido  
e manutenção  
económica.  
para o motorista  
condução fácil,  
boa aceleração,  
bons travões  
e maior receita.

**AUSTIN**  
**A 60**  
**diesel**

**CAMBRIDGE**

DIST. GERAIS J. J. GONÇALVES SUCRS. LISBOA - PORTO - EVORA - SANTAREM - AG. EM TODOS OS DISTRITOS

## JUNTA DE CRÉDITO PÚBLICO A V I S O

### 2.º SORTEIO TRIMESTRAL DE CERTIFICADOS DE AFORRO

Nos termos do disposto no n.º 5 da Portaria n.º 19151, de 27 de Abril de 1962, faz-se saber que o 2.º sorteio trimestral de certificados de aforro se realiza no dia 29 de Setembro deste ano, pelas 10 horas, na sede da Junta de Crédito Público. Mais se informa que:

— os certificados admitidos ao sorteio são os emitidos e registados até 30 de Junho último, com exclusão dos amortizados até ao dia da realização do sorteio, ou cujo pedido de amortização tenha sido formulado até essa data;

— os prémios a atribuir são os seguintes:

Um primeiro prémio de 14 000\$00;  
Três segundos prémios de 3 500\$00 cada;  
Treze terceiros prémios de 700\$00 cada.

Dos resultados do sorteio dar-se-á imediato conhecimento aos interessados por intermédio da imprensa ou por quaisquer outros meios julgados convenientes.

Os prémios são constituídos por certificados de aforro idênticos aos restantes e como tal admissíveis aos futuros sorteios e sempre reembolsáveis a pedido dos seus possuidores.

Ao sorteio que se efectua em Dezembro serão admitidos, nas mesmas condições, os certificados já incluídos no sorteio de Setembro e também os criados até 30 de Setembro próximo.

Direcção-Geral dos Serviços da Junta do Crédito Público, 30 de Agosto de 1962.

Pe'l'O DIRECTOR-GERAL,  
António Noronha

## FOTOS DE ARTE

Execução perfeita  
Estúdios da Fotofilme

Rosário, 101 — Tel. 323192  
lado da Pastelaria Suíça

GUARDA



**Beatriz Rodrigues**  
**Pires**

FALECEU

Sara Rodrigues Pires, Maria de Lourdes Rodrigues Pires, Dr. Guilherme Rodrigues Pires, sua mulher e filhos (ausentes); Dr. Hercúlio Rodrigues Pires e mulher, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 8,30 horas, na Igreja de S. João de Brito com destino ao cemitério da Guarda, onde deverá chegar cerca das 16,30 horas.

Agência Salgado, de Almada  
Telefone: 270132

## Festas e romarias

### Em Mem Martins

MEM MARTINS, 2 — Começaram hoje os festejos em honra de Nossa Senhora da Natividade, com alvorada, desfile da Banda da Sociedade Filarmónica Recreativa de Pero Pinheiro para recolha dos tradicionais cargos, missa solene e procissão. As 18 horas começarão o leilão das fogaças e um concerto por aquela banda, que á noite dará um concerto no arraial, que, além de vários diversões, inclui uma exposição das indústrias locais.

Amanhã, haverá: ás 16 horas, abertura do arraial; ás 17, cavalhadas, com a participação dos melhores cavaleiros da região; e á noite continuação do arraial.

### Em Linda-a-Velha

LINDA-A-VELHA, 2 — Hoje, segundo dia dos festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo, houve alvorada, desfile da charanga dos Bombeiros Voluntários de Algés, corrida de sacos, missa solene, procissão, acompanhada pela banda da Sociedade Musical do Beato, que deu um concerto. As 21 e 30, arraial, abrilhantado pelo Grupo Musical 1.º de Dezembro de Queijas.

Amanhã, haverá, ás 17 horas, cavalhadas, e, a partir das 21 e 30, arraial, abrilhantado pela Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide.

### Em Sacavém

SACAVÉM, 2 — Prosseguiram hoje as festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, com alvorada, morteiros, desfile da banda da Academia Recreio Musical de Sacavém, missa rezada, missa solene, com o grupo coral «Stella Vitae» e sermão, concerto pela banda do Clube Ferroviário de Portugal, grande procissão, em que tomaram parte representações das colectividades locais, das organizações religiosas e das unidades militares desta vila, através das ruas engalanadas com colchas e bandeiras. As 18 horas começará o arraial, no Largo 5 de Outubro, abrilhantado pelas bandas do Clube Ferroviário de Portugal e da Sociedade Filarmónica União Seixalense, que se prolongará até á 1 hora.

Amanhã, das 18 ás 20 horas, exhibe-se o Rancho Folclórico da Fonte Perra (Sacavém) e a partir das 20 horas, continuação do arraial, abrilhantado pela Sociedade Euterpe Alhandrense e pela Academia Recreio Musical de Sacavém.

### Em Montelavar

MONTELAVAR, 2 — Começaram hoje os festejos em honra de Nossa Senhora da Nazaré, com alvorada, repique de sinos, foguetes e zés-pereiras, desfile das bandas da Sociedade Filarmónica Boa União Montelavarense, de Montelavar, e da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense, missa solene, cantada, arraial, recepção ás autoridades e á outras entidades e procissão. Ao fim da tarde e á noite haverá arraial, com concertos, sendo queimado fogo de artifício, ás 24 horas.

### Em Estremoz

ESTREMOZ, 2 — Hoje, primeiro dia das festas da cidade, as bandas Municipal e Lusitana percorreram as ruas, enquanto eram queimados centenas de foguetes.

No templo de S. Francisco, foi celebrada, de manhã, missa, a grande instrumental, durante a qual se fez ouvir o Coral Sacro do Orfeão de Estremoz Tomás Alcaide.

A tarde, chegaram as bandas da União Artística, de Castelo de Vide, e da Cuf do Barreiro, e a equipa de hóquei do Grupo Desportivo da Cuf, sendo largados, no Pelourinho, numerosos pombos-correios.

A noite, haverá concerto no Rossio, festival desportivo no ringue da Esplanada Parque, arraial, com concertos por aquelas bandas e fogo preso.

O programa de amanhã comporta: queima de morteiros, missa, queima de peças japonesas, exibição do Rancho Folclórico de Santa Marta de Portuzelo, festival taurino, por amadores, espectáculo de variedades, arraial e fogo aquático.

### Em Ilhavo

ILHAVO, 2 — Hoje, segundo e ultimo dia das festas em honra do Senhor Jesus dos Navegantes, houve missa solene, sermão, procissão e arraial, com a colaboração das bandas dos bombeiros voluntários desta vila e da Filarmónica Ilhavense. As avenidas principais do jardim estão vistosamente ornamentadas. A tarde, houve a curiosa cerimónia da entrega dos ramos aos novos mordomos das festas.

## SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

# A Campanha de Segurança Rodoviária

## Ligeiras considerações sobre alguns dos muitos aspectos da condução em estrada

Percorremos, na semana passada, algumas estradas do Norte do País e do distrito de Lisboa, em missão integrada na Campanha de Segurança Rodoviária. E assistimos a coisas verdadeiramente espantosas. Imensas vezes, foi o nosso carro ultrapassado, nas mais lamentáveis condições que revelam inconsciência e criminosa imprudência, pondo em perigo uns e outros. Vimos outros entrarem em curvas fechadas e apertadas da forma mais inconcebível — fora de mão, em grande velocidade e sem darem o sinal sonoro. Muitos ainda rodavam nitidamente pela faixa esquerda, na maior destas calmas...

Na estrada de Lisboa a Sintra, reparámos num camião, com dois jogos de rodados traseiros, um dos quais sem tocar o solo, que seguia a 85 quilómetros horários. Além disto, vimos-lhe fazer ultrapassagens num troço de estrada muito mau e cheio de altos e baixos.

A imprudência deste motorista deixou-nos perplexos.

Esquecem-se de que as nossas estradas não se prestam a campos de corrida e os traçados são bastante irregulares, pois não estão construídas em conformidade com as exigências do trânsito actual.

E pior: ainda se projectam estradas sem contar com espaço, nem bermas para peões ou para ciclistas. Há outras que nem bermas têm para os peões e as que as possuem são de tal forma que o transeunte não sente a menor segurança ao caminhar. E o que é mais lamentável é que muitas dessas vias têm que ser remodeladas, logo a seguir à sua inauguração. A auto-estrada para Vila Franca, por exemplo, que foi inaugurada há pouco mais de dois anos, desde Fevereiro que anda em reparação. Tem ainda pontos em que o automobilista se vê em apuros para dominar o carro. E, em dias, de vento, o caso é, então, muito sério.

Também se vê, que, em relação aos remendos das estradas, estes

## Diário da Outra Banda

### Cinemas

ALMADA — Academia — As 21 e 30: «Confissão de Carnaval» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — As 21: «No Sul do Pacífico» (12 anos).

BARREIRO — Cine-Barreirense — As 21 e 15: «Sargento York» (12 anos).

AMORA — Cine-Teatro — As 21 e 15: «Ao longo das ruas» (17 anos).

TRAFARIA — Pavilhão Jardim — As 21 e 15: «O anel de fogo» e «A Bomba relógio» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge\* 15 (Tel. 234100).

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 223023).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); Sãio — Av. Portela (Tel. 22709).

### PENHORES

#### ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar  
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

(Continuação da 1.ª página)

grandes coordenadas desta campanha, que tem a apoiar os departamentos oficiais ligados ao tráfego rodoviário e as entidades particulares que estão interessadas na solução de um problema, que não admite soluções demoradas. Esperamos, também, que a questão relacionada com a rede rodoviária portuguesa, sua beneficiação e regulamentação, seja revista de forma a dar-lhe uma rápida e eficiente concretização de realizações práticas.

Entretanto, não descansaremos na nossa acção nem esta campanha esmorecerá de entusiasmo. Antes pelo contrário, ela vai caminhar para uma fase culminante de interesse e mais ampla objectividade de processos e resultados.

Assim, integra-se neste período, a par de outras manifestações, uma iniciativa da Mobil Oil Portuguesa, que nos dá toda a sua colaboração para uma obra de utilidade pública. No próximo fim de semana dar-se-á início a um concurso da sua iniciativa e patrocínio, destinado a todos os automobilistas portugueses, do continente e ilhas adjacentes. Durante o seu decurso, o automobilista irá tomando conhecimento de regras e temas sem o qual não poderá considerar-se um condutor consciente, prudente e competente. O processo de lhe inculcar essas ideias, interessando-o numa questão que lhe respeita directamente, será sugestivo, muito prático e atractivo. Imperceptivelmente, ficará com ideias assentes sobre veículos e forma de os conduzir, sem perigo para si e para o seu semelhante.

Em milhares de suplementos da Mobil Oil pode estudar esses temas e sobre eles se lhe farão perguntas pertinentes. Um sistema simples e compreensível o habilitará, segundo o que apreendeu ou já sabia (embora o esqueça, frequentemente), a magníficos prémios utilitários, no valor de mais de uma centena de contos, traduzido naquilo de que o automobilista precisa, seja gasolina, óleos, lubrificações, acessórios, etc.

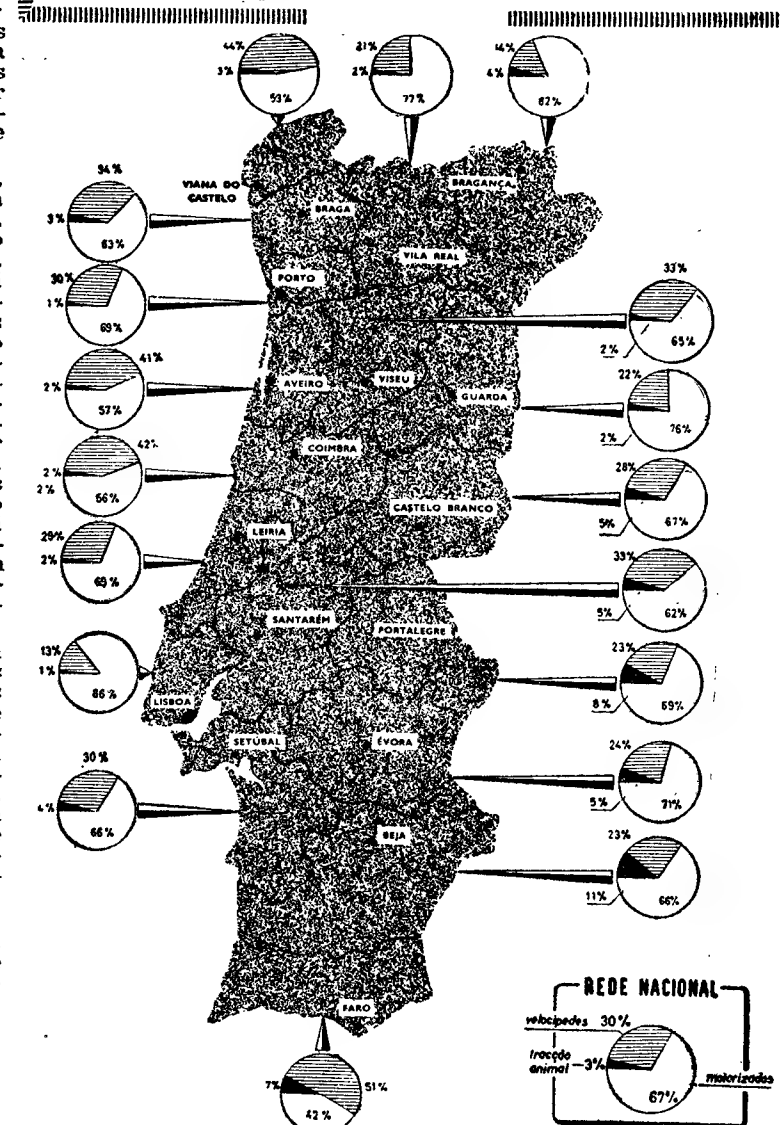
E, como isso interessa a toda a gente, o concurso terá uma dupla vantagem. Facilita tais produtos e serve de magnífico veículo de ensinamentos práticos e uteis, pelo que dele aproveitarão todos os automobilistas, premiados ou não.

Em suma, o «Diário de Lisboa», em colaboração com a Mobil Oil Portuguesa, vai pôr à disposição dos automobilistas portugueses o material de conhecimentos de que necessitam e uma centena de contos de produtos que lhes interessarão.

## O tráfego motorizado português aumentou 77 por cento de 1955 a 1960

A Junta Autónoma de Estradas acaba de publicar a estatística do tráfego nas estradas nacionais de Portugal, referente ao ano de 1960 (o quarto recenseamento elaborado por aquele departamento do Ministério das Obras Públicas). Desde logo se verifica que, em relação a 1955, o tráfego motorizado aumentou, em média, 77 %, o de velocipe-

A capacidade prática de uma estrada com duas vias é de 900 veículos-hora, segundo o «Highway Capacity Manual», e de 1150 veículos-hora, segundo os estudos efectuados na Europa pela «Associação Internacional Permanente dos Congressos da Estrada».



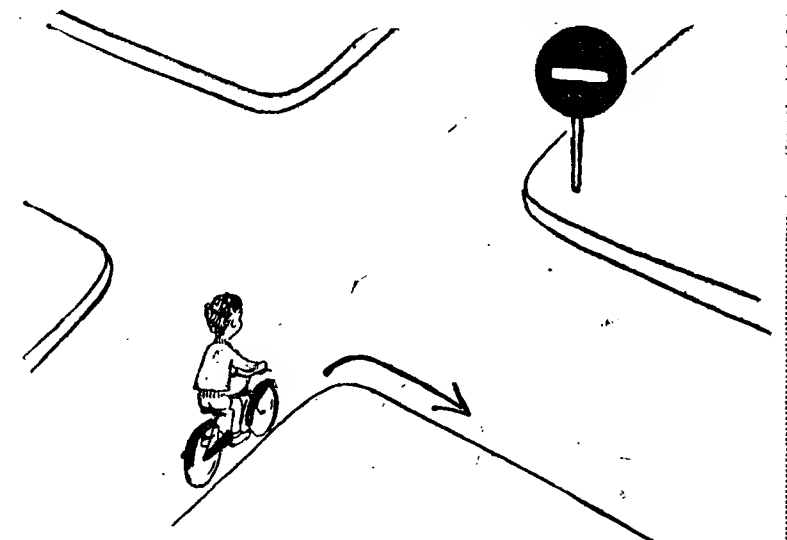
MAPA INDICATIVO DO TRÁFEGO MÉDIA DIÁRIA EM 1960

### A 100, 80 e 90 quilómetros

Inquéritos feitos lá fora têm demonstrado que quando se roda a 100, 90 e 80 quilómetros horários, o condutor fica exposto a todo o género de surpresas e emergências, pois, nessas condições, não é ele que conduz o automóvel, mas sim este que o conduz... para os postes telefónicos, para as árvores, para os carros próximos, para um precipício, para a morte ou estropiamento.

O condutor prudente e calmo, deixa passar o imprudente e impaciente. É provável que mais uns quilómetros à frente, seja possível que o tenha de conduzir ao hospital.

Um condutor que não é prudente, deverá ter sempre presente que tem os quilómetros contados.



— Mesmo de bicicleta, não sigas por uma via com o sinal de «sentido proibido».

des 41 % e o de tração animal baixou 16 %.

Conclui-se, portanto, que o tráfego de tração animal está em nítida regressão, o que também acontece com o tráfego de velocípedes, embora o seu volume tenha aumentado. Com efeito, o tráfego médio diário, no conjunto das três categorias de veículos (velocípedes, motorizados e tração animal), aumentou 60 %, enquanto que os velocípedes aumentaram unicamente 41 %. Pelo contrário, o tráfego de veículos motorizados encontra-se em franca expansão.

O maior aumento do tráfego motorizado verificou-se nos distritos de Bragança (134 %). Viana do Castelo (101 %), Setubal (96 %) e Porto (92 %), e o menor no de Beja (47 %).

Quanto aos velocípedes o maior aumento verificou-se nos distritos de Évora (86 %), Beja (69 %), Setubal (65 %) e Portalegre (63 %), e o menor nos de Viana do Castelo (21 %), Leiria (22 %) e Porto (29 %).

O tráfego de tração animal diminuiu em todos os distritos, com excepção dos de Guarda e Viana do Castelo, em que se manteve constante. A maior diminuição verificou-se nos distritos de Lisboa (31 %), Portalegre (30 %), Vila Real (30 %) e Porto (29 %), e a menor nos de Castelo Branco (7 %), Coimbra (8 %) e Santarém (2 %).

Considerando os velocípedes e motorizados, em conjunto, verifica-se que Setubal foi o distrito em que se verificou um maior aumento do tráfego (86 %).

Como a capacidade prática de uma estrada com duas vias, e uma percentagem de veículos pesados de 33 %, é de quinhentos veículos por hora, deviam ser raras as estradas cuja capacidade é insuficiente durante as horas de ponta.

Parece, portanto, de concluir que o problema rodoviário português é principalmente o de assegurar melhores condições de circulação, adaptando os pavimentos e as características geométricas dos traçados às exigências de um tráfego cada vez mais rápido e pesado.

(Publicação da Junta Autónoma de Estradas)



# O homem que vivia para o futuro

Texto de ELVIRA COSTA NUNES

Ilustração de CARLOS BOTELHO

**L**OGO que se apaixonou na rua começou a andar desinteressado de tudo, entregando só aos seus pensamentos. E certo sem destino. Mas sentia-se bem a andar assim, apesar do frio constante, mãos nos bolsos do sobretudo, depois daquelas horas todas em absoluta sujeição ao sr. Mateus — o respeitável chefe da 1.ª repartição!

Tanto mais que se sentia oprimido por aquela ideia que há semanas o assaltara de repente e se instalara dentro de si, ficando a remoer, a remoer sem conseguir dar-lhe solução. Uma solução que o satisfizesse, pelo menos!

Por isso deliberara hoje, andar. Sentia mesmo uma necessidade imperiosa de andar, como a querer, com os próprios passos, desencalhar as ideias. Sempre se conhecera assim. Quando qualquer aborrecimento, a mais pequena contrariedade mesmo, o molestava, sentia logo aquela precisão grande de andar. Podia ser mania, o certo é que ficava sempre melhor. Como se as ideias lhe descessem aos pés e ficassem perdidas umas, e esclarecidas outras, á medida que andava.

Enfrentou-se na «Baixa», aquela hora a transbordar de gente. Gente que saía dos empregos, gente que descia, pela tardinha á rua, a comprar ou ainda aquela outra — e, essa parecia-lhe ainda a grande maioria! — que trazia um único propósito, o de se mostrar!

Atravessou o Rossio repleto de automóveis e tomou a direcção da avenida, que em seu entender ainda era onde melhor se podia andar. Não sabe porque, mas sempre considerou a avenida, com as suas árvores, os seus lagos, os seus bancos o refugio predilecto do lisboeta meditativo que não podia dar-se ao luxo de sair da cidade!

Por isso ele a tem subido dezenas, senão mesmo centenas de vezes!

Não havia dúvida de que estava diante do seu pior problema, que se tornava uma perfeita amalgama de pensamentos todos eles — valha-nos a verdade! — com a sua respeitável dose de consistência a dificultar-lhe mais a solução.

Há duas semanas que vivia naquela indecisão. Uma indecisão que lhe tolhia os pensamentos, sem ele saber como principiar.

Ah! Mas hoje, custasse o que custasse, tinha de ficar resolvido. Mas resolvido como?... Se, pensando bem, nada havia a resolver. Porque, se haviam coisas vedadas á vontade do homem, aquela era uma delas!

O certo é que sempre assim fora. Sempre, desde de pequeno se conhecia a viver em congeminação constante com o Futuro como a maioria vive o presente. Para ele o futuro tinha uma importância muito grande, difícil mesmo de explicar tudo quanto sentia diante daquela ideia que o escravizava até nas suas mais pequeninas e absurdas coisas.

O amanhã. O futuro, o futuro...! E chegara, precisamente, ao terceiro ano de casado e viu o seu amor sem futuro!!

Era isso, sem dúvida, o que naquele momento tanto o torturava. Porque na sua ideia, fosse o que fosse não podia sobreviver sem se prolongar, sem futuro. O que assim existisse era uma coisa «qualquer», sem consistência. E, ele não queria o seu amor, a sua felicidade sem aquela firmeza que fazem perdurar uma vida inteira os mais frágeis sentimentos. Para mais se ele a amava tanto.

Até o maior mal estava aí. Naquele amor desmedido que ele tinha, sentia pela mulher.

Mas, bem vistas as coisas, não tinha culpa do que se passava. Pois se sempre se conhecera a querer tudo, mas tudo que tivesse «amanhã»! Estava certo que ninguém o compreenderia. E, daí vinha-lhe aquela indecisão, porque sabia pas-

sos perdidos mesmo que procurasse um amigo e lhe contasse a sua história na esperança de um bom conselho. Tinha a certeza que até o seu melhor amigo se ria dele e, o alcinhar de doido!

Pois se ele se considerava feliz, porque ter medo do futuro do seu amor?... Como chegar, agora, a casa e dizer isso mesmo á mulher?... E mais. Que se tinham de separar porque o seu amor não tinha futuro!

Como?... E, que razões tinha ele para duvidar da consistência, do amanhã, mesmo do seu amor?

Parou naquele instante a olhar duas mulheres vistosas que desciam em exuberância de gestos e de gargalhadas a avenida, onde as luzes se começavam a acender.

Para ele, o hoje só contou sempre como digno precursor que é, do amanhã!

E ele sentia, ao fim daqueles três anos de felicidade, o seu amor sem amanhã. Não sabia porque, mas podia afirmar que perdera aquela ansiedade, aquele desejo pelo futuro do seu amor! Não, evidentemente, porque aquele

e ficou-se á espera de um «eléctrico» que o levasse para casa. Demorou tempo até que viesse um em que pudesse fazer a viagem toda aos encontros. Era sempre assim. O problema dos transportes continuava sem solução, como a população a crescer doidamente!

Estava decidido. Desde o princípio do ano que pensava ter aquela conversa com a mulher. Mas, não sabe porque, chegava a casa, um beijo, uma blandícia e pronto, lá se ia a oportunidade.

Ah, mas hoje não!

Não, porque «aquilo» era como uma mordada. Ninguém podia avaliar, estava certo. Mas a verdade é que se sentia asfixiar aos poucos e poucos. Apeou-se um bocadinho antes de chegar á paragem. Subiu devagar a escada. Mal meteu a chave á porta a mulher apareceu-lhe logo com o seu lindo sorriso:

— Oh, Carlos! Porque vieste tão tarde?... Já estava ralada!

Dependurou o sobretudo no cabide do corredor. A mulher aninhou-se-lhe no braço, e, levou-o até ao sofá da sala:

— Senta-te aqui. Tenho uma coisa



amor tivesse chegado ao fim. Se o dissesse, mentia. Porque ele continuava a amá-la. Mas, tinha de fazer-lhe compreender, sentir até o receio que ele tinha que esse fim viesse de um momento para o outro, e, ele não sabe porque... sentia-o próximo, como ave agourenta a rondar-lhe á felicidade!

E ele começava a sentir a falta do amanhã. Os dias a correrem sempre iguais, como as cópias dos processos que era obrigado a escrever todos os dias na bafiança repartição onde já chegara a primeiro oficial, e, de que tinha a certeza, um dia — não sabia quando, claro! — viria a ser o chefe, o digno sucessor do respeitável sr. Mateus! Apenas mudava o nome, o teor era igualzinho para todos. Tal qual como os dias da semana, hoje é quarta, amanhã é quinta e ontem foi terça-feira!

O que ia fazer podia ser uma monstruosidade, reconhecia-o. Mas isso não evitava que quando chegasse a casa expusesse o seu plano, sem mais rodeios, á mulher.

E ela? Ah, havia de fazer-lhe compreender a «sua» razão!

É claro que ao princípio — estava a ver a cena! — ela havia de protestar com lágrimas, e, evocar depois os parentes, os amigos e até os simples conhecidos. Mas ele sabia bem como responder-lhe a tudo.

Acendeu um outro cigarro, e, levantou a gola do sobretudo — que, estava frio a valer!

Seria só com ele, que «aquilo» acontecia, ou os outros também desejavam, sentiam assim da mesma forma, para tudo um «amanhã»?

Tinha chegado a Alexandre Herculano

muito importante a comunicar-te — e, enroscando-lhe os braços em volta do pescoço, perguntou-lhe com ternura:

— Adivinha lá?

— Hum!... Uma novidade...

— Sim, sim! — Reparando depois na sua indiferença, inquiriu, mimalha:

— Que tens, querido?

— Nada!... Talvez fatigado!

— Olha Carlos... Não. É melhor não me olhares, agora... — acrescentou muito baixinho, com a voz molhada de lágrimas na certeza da alegria grande que ia dar ao marido:

— É uma notícia tão boa... que nem sei como dizer-te. É como... um presente de ano novo, amor... — e, ainda mais baixo, quase num murmúrio:

— Não gostavas de ter um filho?

— Ah! Palavra?

Ela fez que sim com a cabeça deitada no seu ombro.

— Um filho. Um filho... é o amanhã, o futuro do nosso amor, a continuidade das nossas vidas, querida! Era, afinal, isso que eu queria. Obrigado, amor!

E, enlaçando-a nos seus braços, beijou-a muito, esquecido de tudo, doido de felicidade na certeza do mais belo futuro do seu amor!

**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

**ANÍBAL GRAVADOR**

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

## MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

### O REMÉDIO (2)

O leitor que me escreveu na semana passada resolveu identificar-se e procurar-me.

Se estão lembrados, sofre do estômago. Tem de tomar certo medicamento estrangeiro, guiando-se pelas instruções do invólucro. Lendo as instruções, em português e em espanhol, verificou que, por cada refeição, os portugueses deviam engolir uma ou duas grageias e os espanhóis de duas a quatro, nada menos.

Confuso e indignado ao mesmo tempo, exprimiu o seu protesto, por telegrama, á gerência do laboratório. Nestas palavras simples: «Mudem o rótulo».

Trouxe-me, agora, a resposta do laboratório visado.

Pede-me a transcrição. Faça-lhe a vontade.

Que remédio!

CHEMICAL &... (etc.) INCORPORATED

Ilmo Snr.:

Em resposta ao s/ prezado telegrama, cumpre-nos comunicar que a reclamação foi imediatamente ponderada.

Apressámo-nos a consultar, pelas vias mais rápidas, os n/ Representantes-Importadores, que descobriram a s/ prezada morada e abonaram a s/ prezada idoneidade.

Ouvidos em seguida os Serviços De Biologia, os Serviços De Preparação, os Serviços De Análises, os Serviços De Propaganda, os Serviços De Vendas e os Serviços De Psicologia Geo-Política, a Direcção da n/ Empresa, reunida em sessão extraordinária, deliberou unificar as doses.

De futuro, tanto Portugueses como Espanhóis tomam as refeições duas ou três grageias, o que representa a média das quantidades prescritas para uma e outra das comunidades peninsulares.

Esperamos que, deste modo, se restabeleça o equilíbrio, cessando as razões para que se distingam entre dispepsia portuguesa e dispepsia espanhola.

Já receberam ordens no sentido indicado os Serviços De Trações, os Serviços De Tipografia e os Serviços De Embalagens. Igualmente os Serviços De Recuperação, a fim de retirarem do mercado as unidades cujo rótulo acaba de ser alterado.

Aproveitamos o ensejo para acentuar que o n/ Administrador-Delegado, Snr. W..., sente a maior estima pelo s/ País. Sabe muito bem que Portugal não é a Espanha. Em férias, teve ocasião de fotografar os pescadores da Nazaré, tomar banho no Guincho e provar as saborosas caldeiradas do Ginjal. Espanha e Portugal são duas Nações admiráveis, cada qual á sua maneira. Talvez essa diferença leve-se os Serviços De Biologia e os Serviços De Preparação a aconselharem doses diversas para os estômagos portugueses e para os estômagos espanhóis.

O Snr. W..., que tem a paixão dos livros, mostra a toda a gente que o visita um exemplar dos *Lusiadas*, arrumado na estante ao lado do *Dom Quixote*. No sector das obras universais, juntamente com várias, também célebres: *A Ilíada*, *a Divina Comédia*, *A Arte De Fazer Do Comprador Um Amigo*. Tudo luxuosamente encadernado. Em pele de porco.

Pelo mesmo correio aéreo segue uma amostra do n/ novo tranquilizante «PACIENTINA»; e outra do estimulante, ainda em rodagem, «REFILON». Agradecemos-lhe que nos diga qual deles se coaduna com o s/ estado de nervos. Quanto á dispepsia, a n/ Direcção, de acordo com os Serviços, crê que a dose actual vai resolver o problema.

Desejamos-lhe prontas melhoras, o que é desinteressado, pois com e ricialmente precisamos de doentes incuráveis.

Subscrevemo-nos Attos, e Vnrs. pela CHEMICAL &... (etc.) INCORPORATED

(a)... — assinatura ilegível

OBS. — Explicaram-me os entendidos que é indiferente, ou quase, escrever grageia, grageia ou granjeia. Nos documentos que transcrevi, hoje e na semana passada, não houve equívoco nem «gralha». O publico que lê os papinhos dos remédios está habituado á drageia, adaptação fácil da dragée francesa. A não ser que a dose francesa tenha virtudes especiais... Seja como for, fica antecipadamente respondido aos maldizentes.

BASTOS GUERRA

## Linha de CASCAIS

Exposição de pintura no Casino Estoril

Inaugura-se depois de amanhã, ás 22 horas, no Casino Estoril, uma exposição de pintura do artista filipino Aguilar Alcuaz. Esta exposição deve-se á iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, que assim prossegue na sua meritória actividade cultural.

### Cinemas

ALGES — Stadium — Ás 15 e ás 21: «Eu seja cão» e «O rebelde magnífico» (12 anos).

OEIRAS — Oeiras-cine — Ás 16 e 30 e ás 21: «A vida é um jogo» (17 anos).

CARCAVELOS — Vitória-cine — Ás 21 e 30: «Marina» (12 anos).

PARADE — Royal-cine — Ás 21: «Ivanhoe» e «Tarzan e a expedição perdida» (12 anos).

— Parque Oceano — Ás 21 e 30: «Uma mulher sem freio» (17 anos).

ESTORIL — Casino — Ás 17 e ás 21 e 30: «O numero do amor» (17 anos).

— Cine-Esplanada — Ás 21 e 30: «Um general e meio» (12 anos).

CASCAIS — S. José — Ás 16 e ás 21 e 30: «Natal branco» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALGES — Nifo — Av. Combatentes da Grande Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — R. Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 93 (Tel. 2430090).

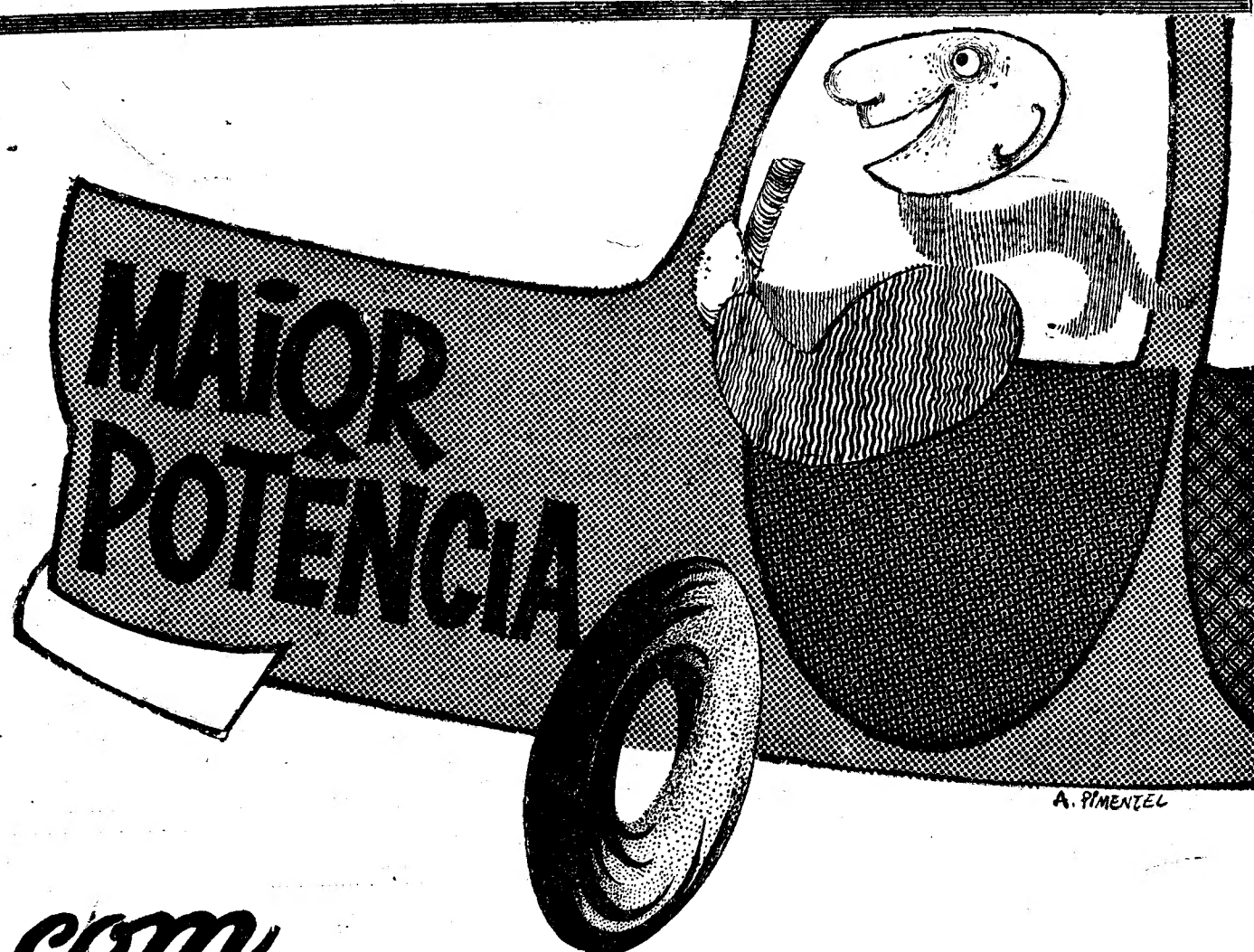
PARADE — Grincho — Av. da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Lopes — R. Hargar, 3 (Tel. 260008); S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Misericórdia — R. do Regimento, 19 (Tel. 280141).



VILLARINHO & SOBRINHO, LDA  
Jancias Verdes — LISBOA



com  
**Mobiloil Special**

O PASSADO, PRESENTE E  
FUTURO DO SEU CARRO



**ECONOMIA SERVIÇO**



## BOMBEIROS

### Voluntários de Fanhões

FANHÕES, 2 — Prosseguindo hoje o programa comemorativo do 34.º aniversário da Associação de Bombeiros desta localidade com alvorada, desfile de bandas de música, concertos, a prova ciclista, para populares «3 voltas a Fanhões», romagem ao cemitério e missa.

A noite haverá baile, abrilhantado por duas orquestras de «jazz» e por um conjunto.

O programa de amanhã compreende: o início do torneio de tiro aos pratos, às 10 horas; a apresentação da classe de ginástica infantil, às 15; garrafeira, às 16; e bailes às 18 e às 21.

As comemorações terminam na quarta-feira.

### Exames de aptidão

na Escola de Enfermagem  
Artur Ravara

Os exames de aptidão ao curso de auxiliar de enfermagem, na Escola Artur Ravara, efectuar-se-ão nos dias 10 e seguintes, às 8 e 30, em turnos de 100 candidatos, chamados por ordem alfabética.

As inspecções médicas são feitas nos mesmos dias, com início às 13 horas.

Os exames de aptidão ao curso geral começam no dia 17, às 8 e 30.



SERVE-SE  
COM  
ÁGUA  
GASOSA  
E GELO

**BRANDISKY**  
S. V. BORGES & IRMÃO

## PIANOS

Verticais e de Cauda  
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.  
95, Rua Nova do Almada, 99  
LISBOA

## AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Continua aberta a inscrição para admissão de Auxiliares de Enfermagem do Instituto Português de Oncologia.

Solicitar informações na Superintendência de Enfermagem ou pelo telefone 76 31 41.

## RÁPIDO DA BEIRA BAIXA

Automotora rápida diária com início em 10 do corrente

Partida da Covilhã às 10.05, do Fundão às 10.24, de Castelo Branco às 11.21, chegada a Santa Apolónia às 14.56.

De Lisboa, às 19.33, chegada a Castelo Branco, às 23.08, Fundão, 0.11 e Covilhã às 0.30.

da Covilhã a Lisboa em 5 horas

## FOTOGRAFIA A CORES

Laboratórios Especializados  
FOTOFILME — Rossio, 101

Telex. 323192  
(ao lado da Pastelaria Suíça)

FOLHA-DE-FLANORES — Sempre a preços muito acessíveis.  
GICC, LDA. — Rua D. João V, 7-15  
— LISBOA — Telex 68141/2/3



## FABRE LINE

SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADA  
E GRANDES LAGOS

para:

MONTREAL, TORONTO, HAMILTON,  
CLEVELAND, DETROIT, MILWAUKEE  
e CHICAGO

(a) n/m. «CORDOBA» em 13 de Setembro  
n/m. «BEATE BOLTEN» em 25 de Setembro

(a) recebe também carga em frigorífico

OS AGENTES GERAIS:

Sociedade Comercial Orey, Antunes & C., Lda.

4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa  
Telefones 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

## MAPLES

Os mais baratos e cómodos  
Antiga casa Soares & Coelho  
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)  
Tel. 326550

## Móveis tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho  
Os que mais barato fabricam  
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

## ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Até 20 de Setembro, aceitam-se inscrições para o curso de enfermagem geral, para o qual são exigidas, como habilitações mínimas, o 2.º ano do liceu. As candidatas com o 5.º ano completo são dispensadas do exame de aptidão.

São concedidas bolsas de estudo constituídas por alimentação e alojamentos gratuitos, ou subsídios mensais de 300\$00 ou 500\$00.

O curso é reservado ao sexo feminino.  
Pedir informações mais detalhadas à Secretaria da Escola, na Avenida 28 de Maio, lote 3.

## Inglês — Francês — Alemão

Eas. Infantil — Liceal — Técnico —  
Explicações indiv. ou em grupos. Exter-  
nato Angolano — Tel. 701338.

## LINHA DE CASCAIS

Para sua comodidade adquira, em  
qualquer das estações desta linha, 26-  
rics de 20 bilhetes sem data de validade.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO  
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS  
PREÇOS DE POLICLINICA CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE  
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas  
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191  
Em MOSCAVIDE o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na ATABA-  
CARIA AUGUSTO DA SILVA CARVALHO, Av. de Moscavide, 26.

# Boletim do Oito

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Setembro de 1932 publicava: «Charlie Chaplin não quer que seus filhos façam cinema».

Sabe-se isto a propósito do processo de divórcio que a mulher do grande artista requereu á justiça americana. O autor-actor das «Luzes da Cidade» dá como razão que foi obrigado a escolher a sua carreira por necessidades da vida, e que seus filhos devem crescer e educar-se normalmente, o que não sucederá, caso sejam obrigados a trabalhar no cinema.

Quantos anos têm os filhos de Charlie?

Nesta pergunta deve estar a razão principal, que justifica e legitima a atitude do artista.

## RADIO

EMISSIONA — Programa «A» — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Notícias; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de Guilhermo Kjölnér; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias anglo-americanas; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Nery e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: Danças e cantares populares da Jugoslávia; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados, por Filipe Duarte e Isa Vali; 23: Crónica taumática; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Notícias; 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — A's 18: Musica de Camara, de Telemann e Messiaen; 19: Concerto de domingo: «Sinfonia n.º 23 em dó, Köchel, 200» (Mozart), pela Orquestra Sinfónica de Columbia, dirigida por Bruno Walter; «Noites nos Jardins de Espanha» (Fallá), piano: Clara Hasskill, pela Orquestra dos Concertos Lamoureux, dirigida por Igor Markevitch; «Marcha Funebre» de Hamlet (Berlioz), pela Orquestra da Sociedade dos Concertos do Conservatório de Paris, dirigida por Georges Sebastian; 19 e 50: Notícias regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Parade», bailado (Erik Satie), pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Markevitch; «Sinfonia n.º 4, op. 36, em fá menor» (Tchaikovsky) pela Orquestra Filarmónica Real, dirigida por «sir» Thomas Beecham; 21: Notícias; 21 e 15: «Suite n.º 4, em mi menor», em cravo, por Anton Heiller; 21 e 25: O gosto pela musica; 22: Recital, pela pianista Maria Campina; 22 e 30: «Concerto n.º 2, op. 10, em sol menor» (Vivaldi), pela Orquestra Lusitica; 22 e 40: Arias de óperas, pelo tenor Alfredo Krauss; 23: A Voz do Ocidente, programa internacional; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 18 e 30: Ritmos de baile; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Canções; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Orquestras; 20 e 45: Conjuntos; 21: Motivos portugueses; 21 e 30: Leituras; 22: Zarzuela; 23 e 45: Notícias; 0 e 45: Notícias; 1 e 45: Notícias; 2 e 55: Notícias; 3: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 25: Leituras do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Canções em voga; 20 e 30: Notícias e boletim de Rádio Rural;

## NECROLOGIA

### FALECIMENTOS

#### D. Beatriz Rodrigues Pires

Faleceu a sr.ª D. Beatriz Rodrigues Pires, de 75 anos, natural de Açores, Celorico da Beira, viúva do sr. António Bernardo Pires, mãe das sr.ªs D. Sara Rodrigues Pires e D. Maria de Lourdes Rodrigues Pires e dos srs. dr. Guilherme Rodrigues Pires e dr. Hercúlio Rodrigues Pires. O funeral, a cargo da Agência Salgado, de Almada, realiza-se amanhã, pelas 8 e 30, da igreja de S. João de Brito para o cemitério da Guarda.

### Bicicleta furtada

Desconhecidos furtaram a bicicleta ao sr. Manuel Cardoso, funcionário da agência A. N. I., quando a mesma se encontrava estacionada na Praça da Alegria.

O velocípede tem o n.º 9563 e pede-se a quem a vir que avise o seu proprietário.

20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSIONES ASSOCIADAS — Das 17 às 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 a 1: Voz de Lisboa; 1 às 2: Clube Radiofónico de Portugal.

## TELEVISÃO

Hoje, às 18 e 30: Telejornal; 18 e 45: Rancho Folclórico de Ríachos, transmissão directa da Feira Popular de Lisboa; 19: Passatempo infantil: Gato Félix, o palhaço Zézé, histórias e automóveis, desenhos e histórias, natação, «Huckleberry Hound» (desenhos animados) e as colecções de selos; 20 e 5: Episódio da série «Robin dos Bosques»; 20 e 35: TV-Rural; 21: Episódio da série «Robin dos Bosques»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Os factos da actualidade nacional; 22: «Domingo às Dez», episódio da série «Perry Mason»; 23 e 5: Concurso Rennie; 23 e 20: Domingo desportivo; 23 e 50: Últimas notícias.

# FILATELIA

## A Filatelia em Aveiro (3)

Importa repetir e salientar que as nossas duas discordancias, aqui apontadas no domingo passado, em relação á conferencia do dr. Jorge de Melo Vieira, embora discordancias firmes, sobre dois pontos verdadeiramente fundamentais — não diminuíram o interesse e o alcance do trabalho daquele distinto filatelista, e menos ainda o brilhantismo da primeira, das duas recentes e memoráveis jornadas filatélicas de Aveiro.

Até porque o dr. Jorge de Melo Vieira não é propriamente um doutor. O que ele é, essencialmente, e sempre, é um animador, um extraordinário propagandista da Filatelia. Mercê das suas qualidades pessoais, entre elas a de uma irradiante simpatia, e com a ajuda da sua profissão de viajante permanente, ele está realizando, através do País inteiro, uma extraordinária e valiosa propaganda filatélica.

Ontem, em Viseu, anteontem em Braga, agora e várias vezes em Aveiro — ele explica e convence, consegue novos prosélitos, agrupa os filatelistas, leva-os a organizarem exposições.

E isto é que é o mais importante, porque é a sementeira, que vamos fazendo há doze anos, e da qual resultará a Filatelia portuguesa de amanhã. Isto é que sentimos em Aveiro, durante a conferencia do dr. Jorge de Melo Vieira, e no banquete do dia seguinte, e quer

nas palavras daquele, quer nas dos dr. Francisco do Vale Guimarães, dr. David Cristo e Moraes Calado, este ultimo o grande realizador das referidas jornadas filatélicas de Aveiro, que ainda nos merecerão mais uma ou duas crónicas.

V. C.

## Próximos carimbos

Além de dois carimbos de 1.º dia de circulação das séries comemorativas do X Congresso Infantil de Pediatria e Europa 62 haverá ainda, antes, em 7 de Setembro, um carimbo comemorativo do VI Torneio Latino-Europeu de Tiro, que vai realizar-se em Lisboa, na Carreira de Tiro do Jalmor.



## MUNDO DOS SELOS

O ultimo numero do excelente «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», valiosamente colaborado e ilustrado, será remetido gratuitamente a quem, pela primeira vez, o pedir, em simples postal, para esta secção.

\* Em 23 de Agosto, houve em Lisboa um carimbo comemorativo do II Congresso Mundial do Fogo.

\* Para a Exposição Internacional de Aerofilatelia, seguiram já para Berlim as participações dos três expositores portugueses: cap. F. Lemos da Silveira; eng. Marques Gomes e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho. Além das medalhas oficiais, haverá, exclusivamente para os expositores portugueses, duas medalhas especiais, oferecidas pelo Embaixador de Portugal na Alemanha e pela TAP.

\* Em Agosto-Setembro de 1963, realiza-se em Genebra uma exposição fila-

télica de selos da Cruz Vermelha, integrada nas comemorações do centenário da Cruz Vermelha. Os interessados portugueses devem dirigir-se, desde já, á secretaria do Clube Filatélico de Portugal.

\* Em Luanda, realizou-se a Exposição Filatélica do

Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola. Expositores os srs. Oscar Gomes Sarmento, Augusto Vieira Decrook, Alexandre Iglésias, Serafim Azevedo, Carlos Alberto da Silva Fernandes, Manuel Hipólito e José Manuel Augusto da Silva.

## A exposição filatélica de Pediatria

E' no próximo dia 9 que, nas salas da Faculdade de Letras, na Cidade Universitária, pela primeira vez se realiza uma exposição filatélica, dedicada á temática Pediatria, e integrada no X Congresso Internacional de Pediatria, que na mesma altura se realiza em Lisboa, e será a maior reunião científica internacional jamais realizada no nosso País.

O júri desta exposição filatélica será constituído pelos srs. prof. dr. Mário Cordeiro e arquitecto Anibal Matos David, pela entidade organizadora, e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, tenente-coronel Cardoso Salgado e José Rodrigo Dias Ferreira, pelo Clube Filatélico de Portugal.

No dia seguinte, será lançada no mercado uma bela série de selos comemorativos do Congresso.

A distribuição dos prémios terá lugar no próximo dia 13, quinta-feira, pelas 16 e 30.

## CINEMAS

TIVOLI — «Os senhores da floresta».  
S. LUIS — «Teus olhos castanhos».  
MONUMENTAL — «Que o diabo seja surdo».  
POLITEAMA — «Pepe».  
S. JORGE — «Férias á americana».  
ODEON — «Violetas imperiais».  
ALVALADE — «Teus olhos castanhos».  
AVIS — «Do couplet ao tango».  
COLISEU — «A estalagem do amor».  
ROYAL — «Totó, Fabrizi e os meninos de hoje».  
CHIADO TERRASSE — «7 noivas para 7 irmãos».  
ARCO-IRIS — «O diabo branco».  
ROMA — «Armadilha perigosa».  
JARDIM CINEMA — «A ilha misteriosa».  
RESTELO — «O mistério de Anglora».  
IDEAL — «Sindbad, o marinheiro».  
ESP. PORTUGALIA — «Com jeito vai comandante».  
CINE MOSCAVIDE — «A família Robinson».

## (Para maiores de 17 anos)

## CINEMAS

EDEN — «A Leste do Paraíso».  
IMPÉRIO — «Congresso de maridos».  
CONDES — «Psicossísmo».  
LIS — «Dois amores».  
PAV. PORTUGUÊS — «As Suecas».  
PROMOTORA — «A voz do desejo».  
S. L. BENFICA — «Carne da minha carne».  
CAMPOLIDE — «Um raio de luz».

## FARMACIAS

### TURNO D

(Ver pelos outdoors das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256)

ALCANTARA — Ester Nogueira, R. de Alcantara 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 199-A (41269) \* Romano Baptista, R. Passos Manuel, 6-10 (50593) \* Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)

ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque RSV (843571)

ALVALADE — Libia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) \* Nova Torque, R. António Patrício, lote 347 da Av. dos Estados Unidos da América (760588)

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Águas Livres, 8 (681515)

AREIRO — Marbel, Av. de Roma, 131-A (776235) \* Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) \* Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)

AVENIDAS NGVAS — Longenit, Av. da Republica, 55-A (772132) \* Providência, R. D. Filipa de Vilhena 9-C (770324) \* Sá da Bandeira, Rua Marques 34 da Bandeira, 36 (41961) \* Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (43966)

BAIRRO DA ENCARNACÃO — Azeiteiro, R. 27, n.º 41 (389216)

BAIXA — Silva Carvalho, R. dos Panqueiros, 126 (26575) \* Simões Pires, R. da Prata, 115 (362350)

BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) \* Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B (780511) \* Progresso, R. A-da-Maia 64-C (702226)

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo

vinhos

Salas próprias. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A—Tel. 40076

be sr. Ventura Ribeiro Varanda.

Malta, L. Chafariz de Dentro, 36

(866756)

CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim,

125 (323446)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia,

R. D. Maria Pia, 514 (687949) \*

Linaida, R. Ferreira Borges, 30 (660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular,

Campo dos Mártires da Pátria, 117-

118 (53308)

CAMPOLIDE — Ronfi, R. Rodrigo da

Fonseca, 153 (683438) \* Zenel, Rua

A. 182 (Bairro da Liberdade), (651840)

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta

dos Balsares de Baixo Vila Pau-

lo Jorge, 1

DE SANTA APOLÓNIA AO SEATO

Madre de Deus, R. da Margem, 15-B

(382470) \* Banha, Est. de Chelas,

173-175 (382241)

ESTEFANIA — Fonseca, Largo de D.

Estefania, 4-5 (54808)

ESTRELA E LAPA — Alb. R. de San-

tana, 4 Lapa, 156 (663562)

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça,

38-A-39 (862909) \* Higiénica, R.

Heliodoro Salgado, 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar,

122 (790332) \* Douro, Al. Linhas de

Torres, 93 (791131)

MADRAGOA — Moderna, R. Garcia

de Orta, 24 (663117)

MOURARIA — Ferrão, R. da Moura-

ria, 12 (860464)

OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedro-

so, 11-13 (381136)

PALHAVÁ — Canto, Est. das Laran-

jeiras, 202 (780841)

PEDROÇOS — Higiluz, R. de Pe-

drouços, 50-52 (610280)

PICHELEIRA — Mariz, Calç. da Pi-

cheleira, 40-B-C (720703-728395)

REGO — Berne, Av. de Berne, 44-A,

(773568)

S. BENTO — Valentim, Ld.ª R. Poço

dos Negros, 88-90 (661353)

SANTO AMARO — Botânica, R. da

Junqueira, 33-40 (638132)

SANTA MARTA — Luis de Magalhães,

H. R. de Santa Marta, 15-A-B (46490)

# KHIDDER ESCAPOU A UMA TENTATIVA DE RAPTO atribuída à «Willaya 4»

ARGEL, 2 — Um informador da junta política anunciou que Mohammed Khidder, secretário-geral da junta, conseguiu escapar a uma tentativa de rapto organizada pela «Willaya 4».

Anteriormente, a junta política, que é dominada por Ben Bella, informou que Khidder chegara a ser raptado.

Um comunicado da junta dizia que

o rapto de Khidder teria «consequências graves».

Desde a noite passada que não havia notícias do secretário-geral.

Segundo o comunicado da junta política, Khidder dirigira-se ontem, cerca das 23 horas locais, à «villia» Joly, sede daquele organismo. Uma hora depois o local foi invadido por «grupos de indivíduos, á frente dos quais se reconheciam facilmente dirigentes da «Willaya 4». A partir de então não voltou a haver notícias de Khidder.

Após o comunicado da junta, um informador da «Willaya 4» desmentiu que o secretário-geral tivesse sido raptado.

Khidder é um dos mais destacados partidários de Ben Bella e na ausência deste é a principal figura da junta política. — (A. N. I., F. P. e R.).



Mohammed Khidder, secretário-geral da junta política e segunda figura do grupo benbellista

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● A KLU KLUX KLAN VOLTA A MANIFESTAR-SE — Cruzes flamejantes da Klu Klux Klan arderam ontem à noite em todo o território da Luisiana (E. U. A.), em sinal de protesto contra a integração escolar. As escolas devem reabrir na próxima semana. Estas cruzes ardentes integram-se na violenta campanha contra a integração escolar.

● A ASSOCIAÇÃO DE SINGAPURA A FEDERAÇÃO DA MALÁSIA — Os habitantes de Singapura aprovaram, por esmagadora maioria, num referendo, o plano do Governo pedindo que a cidade se associe à Federação da Malásia, embora conservando uma certa autonomia.

● PROTESTO DA KATANGA — O ministro dos Negócios Estrangeiros katanguês, Kimba, que substitui Tschombé, apresentou violento protesto ao encarregado da O. N. U. em Elisabethville contra o desembarque de soldados de Leopoldville na base de Kamina, ocupada pelos «capacetes azuis». O Governo katanguês deve responder amanhã ao plano de Thant para a unificação do Congo.

## Travam-se combates a 140 quilómetros ao sul de Argel

ARGEL, 2 — A «Willaya 4» anunciou esta manhã que as suas tropas tinham repellido, em Boghari, as forças de Ben Bella que marchavam sobre a capital a pedido da junta política. Indicar-se-ia anteriormente que cerca de 30 mil homens apoiados por blindados e artilharia estavam a avançar sobre Argel.

O tenente Allouache, informador

da «Willaya 4», revelou, por outro lado, que os soldados desta «willaya» utilizaram morteiros na luta com as forças benbellistas.

Allouache disse ainda que, segundo informações recebidas da região de Tiaret, militares da «Willaya 5» que se recusavam a marchar contra os seus irmãos foram desarmados, tendo-se uns trinta reunido à «Willaya 4».

Entretanto o perfeito de Medea afirmou que alguns homens ficaram feridos mas não houve mortos em recontros, a noite passada, em Boghari. O perfeito acrescentou que as tropas acabaram por confraternizar e até jantaram juntas. Duzentos mil camponeses conseguiram impedir que os combates se intensificassem na região. Milhares passaram toda a noite estendidos ao longo de quilómetros de estrada, para impedir o choque entre as forças em oposição.

Boghari fica a 140 quilómetros ao sul de Argel.

Segundo certas informações recebidas em Boghari mas que ainda não foi possível confirmar, os chefes das «Willayas 4» e «6» estavam actualmente reunidos para negociações.

Em Argel, houve ontem, pelo terceiro dia consecutivo, manifestações populares a favor da paz. — (A. N. I. e R.).

# Sismo na Pérsia

(Continuação da 1.ª página)

Teherão, ficaram arrasadas completamente.

«Parece que caiu ali uma bomba atómica» — afirma um repórter do jornal «Ettelaat», que salienta nunca ter visto na Pérsia cenas de tão grande destruição.

Notícias fornecidas pelos correspondentes dos jornais persas calculam em seis mil o total de mortos e feridos.

Nas cidades de Evaj, Takestan e Abegarm houve prejuízos e receia-se um numero elevado de baixas em Morarabad, Estehard e Zarrand.

**DE MIL HABITANTES DE UMA ALDEIA SÓ TERIAM ESCAPADO 70**

O jornal «Ettelaat» informa que, numa aldeia de Ghazvin, com mil habitantes, só 70 foram até agora retirados com vida de entre os escombros. Notícias dos seus correspondentes na área revelam que em quatro outras aldeias, cujas população totaliza 800 pessoas, só foram encontradas com vida 50.

**ADMITE-SE QUE SE VERIFIQUEM NOVOS ABALOS**

Também em Teherão casas sofreram prejuízos e há notícia de alguns feridos.

Os habitantes da capital passaram a noite nas ruas e nos jardins. Esta manhã o sismógrafo da Universidade local continuava a registar oscilações, admitindo-se que venham a verificar-se novos abalos.

**UM DOS MAIS VIOLENTOS TERRAMOTOS VERIFICADOS NO PAÍS**

Funcionários afirmaram que este foi um dos mais violentos terremotos que jamais se fizeram sentir no Irão.

A Pérsia tem sido abalada por numerosos sismos. Em 1957 houve cerca de três mil mortos em dois tremores de terra, em Julho e em Dezembro. Também se registou um violento abalo na região de Shahrud, próximo do Mar Cáspio, em Fevereiro de 1960, tendo morrido

## CHEGOU A LUANDA O MINISTRO DA MARINHA

LUANDA, 2 — «É com verdadeira emoção que piso as terras de Angola nesta ocasião em que dia a dia se escrevem páginas brilhantes da História que levarão os vindouros a orgulhar-se como nós nos orgulhamos dos nossos antepassados. Um dia nos será feita justiça dos esforços que dispendemos, pois nós não podemos abdicar da nossa missão civilizadora e missionária. Estas palavras foram proferidas, esta manhã, pelo almirante Quintanilha de Mendonça Dias, ministro da Marinha, pouco depois da sua chegada, num avião das Forças Aéreas, para uma visita às unidades navais de Angola. — (L.).

mil pessoas e mais tarde, no mesmo ano, outro no Sul do país, em Páril, em que morreram ou ficaram feridas 3500 pessoas.

As operações de socorro começaram logo que a notícia do sismo aqui foi recebida. Brigadas móveis hospitalares, mil tendas, 50 toneladas de produtos alimentícios e quatro mil cobertores foram enviados pela sociedade do Leão Vermelho e do Sol.

Por outro lado, camiões com postos de telegrafia sem fios foram enviados para as localidades mais afectadas, a fim de colaborar na coordenação dos trabalhos de socorro. A Força Aérea persa, por sua vez, enviou três aviões de reconhecimento.

Entretanto, no palácio imperial informam que o xá deve regressar imediatamente à capital, vindo da sua residência do Mar Cáspio, onde passa um período de férias.

Logo que foi informado do sismo, o xá ordenou que fossem enviadas tropas e brigadas de médicos para a região atingida. — (A. N. I., F. P. e R.).

**O SISMO FOI DETECTADO NA SUÉCIA**

ESTOCOLMO, 2 — Ficaram esta manhã danificados vários instrumentos do centro de sismologia da Escola Técnica Superior de Estocolmo, em consequência do tremor de terra ocorrido na Pérsia. O registo ultrapassara 600 micro-unidades.

Quando da última explosão atómica soviética de 15 megatoneladas, em Nova Zembla, em 27 do mês passado, a potência registada pelo centro não excedeu 10 micro-unidades. — (F. P.).

## PROTESTO DOS ÍNDIOS VISANDO OS FILMES DE «COW-BOYS»

TORONTO, 2 — O advogado e chefe pele-vermelha William Wuttene, presidente do novo Conselho Nacional Índio, constituido esta semana em Toronto, apresentou um protesto contra os filmes de «cow-boys» e peles-vermelhas, pois deixam as crianças a impressão de que os peles-vermelhas eram indivíduos maus.

Salientou que um dos principais problemas nas relações entre brancos e índios é exactamente a «atitude superior, paternal, condescendente» que os homens brancos assumem e o «sentimento de amargura» dos peles-vermelhas.

O conselho representa os 500 mil índios do Canadá, divididos em 266 tribos. — (A. N. I.).

## O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

**SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:** Em Portugal continental o vento era fraco e havia nevoeiro na faixa costeira ocidental por influência de uma depressão complexa que se estende da Madeira à Península Ibérica.

**TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS (T. M. G.):** Porto, 17°; Portalegre, 25°; Coimbra, 16°; Lisboa, 20°; Faro, 24°; Funchal, 22°.

**TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 10 HORAS NA COSTA DO SOL:** na atmosfera, 19,5°; na água do mar, 16°.

**TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ÀS 16 HORAS:** máxima, 24,3°; mínima, 17,3°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26,5°; mínima, 17,9°.

**PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:** Céu pouco nublado. Vento fraco. Nevoeiro ou neblina durante a noite e parte da manhã na costa ocidental.



## «CRUZEIRO AZUL» ao Mediterrâneo e Itália

de 19 a 30 de Outubro (12 dias)

Em colaboração com o  
**AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL**  
A BORDO DO MODERNO E LUXUOSO  
TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS



N/T. «PRINCIPE PERFEITO», de 20 000 Toneladas, da COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

**NÁPOLES (2 dias) — ROMA (4 dias)**  
**CAPRI — FLORENÇA — VENEZA — PISA — POMPEIA — AMALFI — SORRENTO — ASSIS — GIBRALTAR**

Camarotes, salões e todo o navio com ar condicionado  
**POTENTES ESTABILIZADORES**  
**AMPLAS PISCINAS AO AR LIVRE**  
Bailes, cinema, jogos e outros divertimentos a bordo  
**DESCONTO ESPECIAL AOS SÓCIOS DO A. C. P.**  
PAQUETE ESPECIALMENTE FRETADO PELA «EUROPEIA»  
PARA ESTE CRUZEIRO

**ESCOLHA DOS CAMAROTES NO MOMENTO DA INSCRIÇÃO**

**O «CRUZEIRO AZUL» É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA!**

**PREÇOS DESDE 2.950\$00 (12 DIAS)**

Programas, informações e inscrições, na acreditada

**EUROPEIA AGÊNCIA TURÍSTICA**

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA  
231, Avenida da Liberdade, 235 — LISBOA 2 — Telef. 73.61.21

Até ao lavar dos cestos...

## CERCA DE 8 000 CONTOS DE PRÉMIOS NUM CURIOSO E INÉDITO SORTEIO

Uma vez mais e já na próxima sexta-feira, a sala das extracções da Lotaria Nacional voltará a encher-se de numerosa e rumorosa multidão, em ansiedades e expectativas, para assistirem ao sorteio da inédita Lotaria Especial das Vindimas, este ano e em tão boa hora, criada pela Santa Casa. Com esta designação é a primeira vez que se realiza tal sorteio, como o tipo de «plano» agora surgido para cada uma das primeiras lotarias do mês de características inéditas, também, o é, pois para uma lotaria especial e de elevado prémio grande, mantêm não só os preços correntes da fracção, como possui um muitíssimo mais reduzido numero de bilhetes, para ser mais preciso, 33 000 exactamente.

Ainda a propósito da sala onde já no dia 7 serão apregoados com o clássico cerimonial os 3200 contos da «taluda», lembramos aos nossos leitores que a sua inauguração se efectuou em 1901, numa lotaria de Natal.

O tipo de lotaria especial agora praticado revelou-se o que maior interesse popular tem despertado, ul-

timamente, e a iniciativa de designá-la por «lotaria das vindimas», assinalando e associando uma tão característica faina agrícola do nosso País, é louvável a todos os títulos.

Vindima nos campos, vindima autêntica de prémios e vindima de boas vontades para com todos os assistidos pela Santa Casa.

**Mais de 10 000 prémios!**

Trata-se, como dissemos, de uma lotaria verdadeiramente popular não só pelo preço das fracções, mas também porque o numero de prémios e seu valor é absolutamente excepcional.

Serão extraídos 300 prémios maiores, o que com as aproximações, algarismos finais, centenas e «terminações» atingirá o total de 10 828 no valor de 7920 contos!

E, nesta lotaria das «vindimas», ao contrário da fábula, qualquer simples comprador «chega» aos mais altos prémios, e quem alcançar o numero da «grande» terá feito certamente a melhor vindima da sua vida.